



JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO
ANO 23.º

DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO
SEXTA-FEIRA, 8 DE JUNHO DE 1979

CHEFE DE REDACÇÃO: JOSÉ ESTEVAO CRUZ
AVENÇA Nº 1159

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

Propriedade — Ana Ascensão Lopes Baptista Barão e António José Baptista Barão

OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — 8900 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 254 LISBOA — TELEF. 361839 FARO — TELEF. 22322 AVULSO 5300

ALGUNS DADOS SOBRE O SECTOR EMPRESARIAL DO ESTADO EM PORTUGAL

pelo dr. Geleate Canau

ACTUALMENTE, muitas forças políticas conotadas com a direita ou extrema direita têm-se empenhado em denegrir e atacar o sector Empresarial do Estado ou Empresas Públicas, argumentando principalmente com o facto que não poderemos ingressar no Mercado Comum, simplesmente por elas existirem.

Por isso, nós gostaríamos de transcrever alguns elementos estatísticos sobre tal, extraídos de *L'Impacte Economique Actual des Entreprises Publiques dans la C. E. E.*, «Centre Européen de l'Entreprise Publique», Maio 1975.

Países	Valor Acrescentado Bruto	Formação Bruta do Capital Fixo	Emprego
Alemanha	10,8	21,0	8,3
Bélgica	6,4	—	4,5
França	11,5	23,7	9,3
Holanda	11,9	8,9	5,2
Inglaterra	10,2	18,1	7,5
Itália	13,5	39,7	12,5
Luxemburgo	—	4,9	3,9
Portugal	15,5	35,2	9,7

Como se vê, os números referentes a Portugal no total da actividade económica não são muito superiores aos países da C. E. E., no Valor Acrescentado Bruto e estão um pouco abaixo da Itália na Formação Bruta do Capital Fixo e no Emprego.

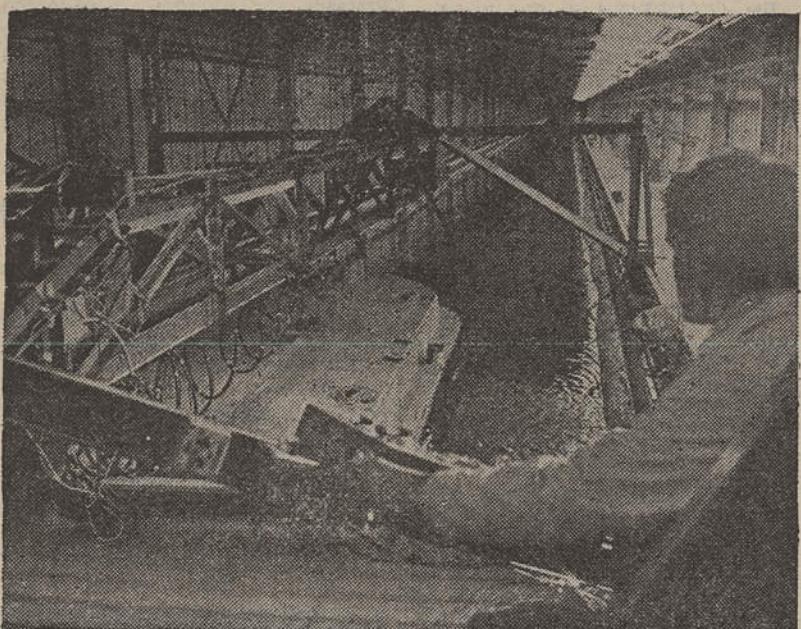
Em Portugal, o sector Empresarial do Estado tem uma posição dominante nos sectores estratégicos da petroquímica, da electricidade, da banca e da indústria do aço, mas não asfixia o sector privado, podendo até ser considerado seu dinamizador. Parece-nos até que a sua importância é mais política do que económica, pois que o total do seu valor acrescentado em 1976 (67 milhões de contos), correspondeu a pouco mais de 15% do Produto Interno Bruto (433 milhões de contos) e o volume de emprego rondou os 230 000 activos, cerca de 6% do total.

O sector Empresarial do Estado pode-se caracterizar por um elevado dinamismo no investimento (donde lhe provêm grandes dificuldades), uma produtividade 2,5 vezes superior à média nacional, uma recuperação económico-financeira e grande desenvolvimento da sua actividade.

Contudo, hoje há uma interferência excessiva dos Ministérios na gestão das empresas públicas, não se continuando o trabalho encetado pelo I e II Governos Constitucionais no sentido de dar uma real autonomia aos Conselhos de Gestão.

Estes são obrigados a justificarem-se junto dos Ministérios da tutela e acabam por ter dificuldades em cumprir os objectivos do Plano, tudo agravado pela falta de capacidade de resposta governamental e, ainda, pela morosidade de resolução nos pedidos de aumentos de preços e tarifas justificadas pelas subidas dos custos de produção. Muitas vezes, a não autorização da subida de preços vai bene-

(Conclui na 4.ª página)



PALAVRA PUXA PALAVRA

O TURISMO NA ÓPTICA DO PCP

NO IX Congresso do Partido Comunista Português realizado no Pavilhão dos Trabalhadores da Quimigal, no Barreiro, a política deste partido para o turismo e outro sector subsidiário do mesmo foram o tema das intervenções que disseram respeito ao Algarve.

«As actividades económicas ligadas ao turismo e hotelaria assumem, no Algarve, uma importância excepcional. O sector, com mais de 9 mil trabalhadores, arrecada mais de metade dos cerca de 25 milhões de contos em divisas resultantes anualmente para o país, da prestação de serviços turísticos, e responde por metade da capacidade nacional de alojamento.» — concluíram os comunistas, acusando depois a indústria hoteleira de se ter implantado na Região num clima de «anarquia generalizada que a política dos últimos governos fascistas favoreceu e a dos mais recentes está a agravar.»

Como propostas para o sector, o PCP avança com a abertura de postos (Conclui na 4.ª página)

NOTA da redacção

JÁ neste final da época escolar, fomos surpreendidos com um emocionante convite. Alunos e professor da disciplina de Comunicação Social da Escola Secundária de Vila Real de Santo António resolveram entrar em diálogo com o Jornal do Algarve, buscando uma ligação prática da escola à vida. Para tanto, convocaram-nos para uma reunião depois das aulas, a que acedemos com incontenta alegria.

Se por um lado se tratava de ligar a escola à vida, por outro era o início, o embrião, de uma experiência que se pode tornar maravilhosa, se todos os jornais da nossa Região entenderem ligar-se do mesmo modo à juventude, dar-lhe voz.

Aparecida em fins do ano passado, a disciplina escolar que trata dos meios de comunicação social pode, se a Escola e a Imprensa Regional assim o entenderem, reforçar os laços da compreensão por parte da nossa juventude do papel altamente válido que nos cabe na formação da consciência dos cidadãos, para a defesa dos ideais democráticos e para o reforço da missão de informar.

Durante algum tempo, pudemos expor claramente aos alunos aqui-

COM A JUVENTUDE A CAMINHO DO FUTURO

lo que pensávamos que poderia ser a Imprensa Regional, as suas deficiências técnicas, as dificuldades económicas, o problema da independência na definição da orientação, as conclusões a que tinham chegado os vários encontros regionais dos órgãos da informação do Algarve e fomos escutados atentamente pela avidez curiosa de quem vê ao alcance as asas para sair do conhecimento escolástico, académico, estereotipado. As alunas (maioritárias em relação aos rapazes) manifestaram um vivo interesse em colaborar conosco.

Não lhes fecharemos as portas. Pelo contrário, elas abrir-se-ão não só a estes jovens debutantes como a outros que, em anos subsequentes, venham a interessar-se por prosseguir o conhecimento adquirido, praticar, até se tornarem adultos como jornalistas.

Daremos início na próxima semana, com a publicação dum trabalho colectivo de um grupo de alunas intitulado «Condição da Mulher», a este novo tipo de experiência em que apostamos, com os olhos postos no futuro.

Uma das coisas que sempre nos sensibiliza nos grandes encontros regionais dos órgãos de informação algarvia é ouvir muitos dos seus responsáveis afirmar que o nosso jornal, o Jornal do Algarve tem sido, ao longo dos anos, uma escola da qual muitos deles saíram.

Fiéis a essa tradição positiva aparecemos com esta nova proposta. Vamos aprová-la?

ESTA LISBOA, LISBOA...

LADRÕES E LADRÕES

por A. Vicente Campinas

A LADROAGEM tem aumentado tanto, nas grandes cidades, especialmente na capital, que levou a Polícia Judiciária a editar cartazes, de vários tamanhos, com desenhos apropriados, para «avisar a malta» contra o perigo (cada vez mais acentuado) dos roubos. E distribuiu-os pelos lugares públicos, pelas repartições, pelos autocarros, em abundância tal que ninguém, mesmo o que não saiba ler, pode alegar desculpas pelo facto de ter sido roubado... Vêem-se, nesses cartazes, duas figuras: a do ladrão, tentando surripilar os valores da outra figura, aliviando-as assim dos bens que esta possa transportar nos bolsos, e a do roubado.

Tem de ser-se compreensivo com o que se está passando, sob esse aspecto, no nosso país. Sobretudo, pelo agravamento da crise que bate à porta de quase toda a gente mas mais em particular dos que são os mais desgraçados dos desgraçados. Bem sabemos, como diz o nosso povo, «que é a ocasião que faz o ladrão». E, em muitos casos (têm sido tantos esses casos!) são os que menos precisam, os que estão alcañorados em postos de comando de muitas empresas, que não se esquecem desse velho ditado. Como se tem provado, através

dos tempos, os grandes roubos são parentes ricos dos sistemas capitalistas... Os outros, os da classe oposita, que essa mesma sociedade capitalista, por seus naturais malefícios, empurra para as suas piores margens, fazem-no porque, na maior parte dos casos, têm de (sobre)viver e dar aos seus uma bucha, «o pão nosso de cada dia». Mesmo que para tanto tenham de lançar mão das mais condenáveis decisões, entre as quais as de roubar, talvez porque não tenham nascido para esmolar... A grande maioria desses marginais é composta de pequenos ladrões, iniciados que, pelo contacto que têm na «escola do crime» que são as cadeias, se vão aperfeiçoando e que depois as necessidades quotidianas os vão empurrando, empurrando, (Conclui na 4.ª página)

Ano Internacional da Criança, em Silves

NO passado dia 30 de Maio a Escola Preparatória de Silves, comemorou o Ano Internacional da Criança.

O programa englobou um cortejo de cabeçudos, feitos pelos próprios alunos da Escola, pelas ruas da cidade provocando a alegria geral, até ao recinto de patinagem onde se efectuou uma dança colectiva, muito cabeçuda, com choques inevitáveis pelo meio.

Depois de um almoço para todos os «FESTIVALEIROS», procedeu-se à tão comentada largada de papagaios de papel, estes também obra de alunos, e a uma gincana de cabeçudos.

A juntar a tudo isto, a presença de alguns membros da Escola de música da Sociedade Filarmónica de Silves que bastante animação deram à festa, acompanhando com músicas populares as brincadeiras que as crianças iam criando.

CRÓNICA DE SILVES

O Ano Internacional da Criança

por Carlos Alvo

COM iniciativas diversas tem vindo a ser comemorado por todo o país, o Ano Internacional da Criança, contando, para o efeito, as muitas comissões criadas para a elaboração de programas com a colaboração das entidades que, para minimizarem pelo menos neste ano de 1979, as dificuldades sociais e de outra ordem com que as nossas crianças se debatem, dão o seu contributo.

A ONU ao ser a patrocinadora da iniciativa, deu um cariz internacional, criando as condições necessárias que permitem vencer assim algumas dificuldades que, à partida, acontecimentos destes poderiam encontrar quando organizados a nível individual.

Embora não sendo nossa intenção pôr em questão o Ano Internacional da Criança, é certo que um Estado

democrático não necessita de anos comemorativos para se debruçar sobre problemas das suas futuras gerações, na definição da política que resolve todas as equações a elas inerentes, quer no campo social, económico ou educacional.

Silves aderiu desde a primeira hora ao apelo da ONU. Festas, colóquios, jogos, enfim, um sem número de realizações, que se vão prolongar até ao fim do ano, trazendo algumas centenas de crianças, embebidas por este ar de festa, convencidas que os Grandes (leia-se os homens) as protegem e pensam nelas.

No entanto importa analisar, pois meio ano já está quase passado, o que em Silves já se fez, e ficamos na dúvida que alguma coisa vá perdurar na imagem destas crianças de hoje que, quando homem amanhã, se lembre de que o Ano de 1979 foi da criança.

A realidade não é só a falta de comemorações festivas é a falta de condições de diversa índole a que, cinco anos passados após Abril dos cravos, ainda não foi possível pôr termo.

Silves, acordada, vive e trabalha dia a dia com a imagem dessa realidade traduzida nesta crónica, em três ou quatro crianças muito conhecidas e a que todos se habituaram chamar os «Bocas». Mal vestidas, mal alimentadas mal preparadas e tudo um resto que em crianças só espelha a imagem de uma sociedade egoísta completamente ignorante nos aspectos sociais, a revelar uma inevitável decadência.

Pedindo dinheiro para tabaco, pão, gelados e até furtando por vezes algu-

(Conclui na 3.ª página)

SERÁ QUE TODA A GENTE SABE QUE...

COM a devida vénia, transcrevemos o artigo com o título acima, extraído do Boletim n.º 5 — «Especial» do Círculo Cultural do Algarve, de Faro, dedicado ao Ano Internacional da Criança:

Sabe que... Portugal apresenta a mais alta taxa de mortalidade infantil de toda a Europa, morrendo em média 40 em cada 1 000 crianças que nascem? — existem 19 maternidades públicas em todo o país e nove delas com menos de 10 camas, sendo que 12 dos 23 distritos não contam com nenhuma maternidade? — no nosso país existe 1 maternidade para cada 8 000 mulheres que, anualmente, têm filhos, o que obriga a que, em média, 70 000 mulheres tenham os filhos no domicílio, das 200 000 que, anualmente, precisariam

de uma assistência em condições? — no distrito de Vila Real, por exemplo, em cada 100 mulheres que dão à luz, 58 não têm qualquer assistência no parto, e apenas 33% dos (Conclui na 3.ª página)

Comemorações do AIC em Faro

A «COMISSÃO do Ano Internacional da Criança» da Escola do Magistério Primário de Faro realizou mais uma conferência integrada nas comemorações do A. I. C. intitulada: «A Criança a Escola e a Família», numa perspectiva psicopedagógica, pela Professora Carolina Moreira da Silva de Fernandes de Sousa.

PORTIMONENSE sobe à I Divisão

comentário na Página Desportiva

REUNIÃO DE COMANDANTES DE BOMBEIROS EM PORTIMÃO

NA delegação do Sindicato dos Empregados Bancários, em Portimão, decorreu uma reunião dos comandantes e directores das Corporações de Bombeiros do Algarve. Dirigiu os trabalhos o comandante José Filipe Ribeiro, de Tavira, na qualidade de presidente da Federação de Bombeiros do Algarve estando presentes representantes dos Bombeiros de Lagos, Monchique, Portimão, Silves, Loulé, Faro (Municipais e Voluntários), Albufeira, Olhão, Tavira e Vila Real de Santo António.

Aprovada a acta da reunião anterior, que se realizara em Faro, entrou-se na apreciação de pontos prévios e foram esclarecidos os motivos que tinham levado à demissão, a seu pedido, do sr. Carlos Duque, do cargo de comandante dos Voluntários de Albufeira, sendo apresentado o sr. José Bernardo Cabrita Correia, proposto para o substituir.

O comandante Sérgio Marques Baptista, de Vila Real de Santo António, perguntou o que havia sobre uma prevista reunião dos comandantes dos bombeiros com os presidentes das Câmaras do Algarve, que o presidente da Câmara de Loulé tinha ficado em promover para serem tratados casos urgentes, assunto que a Federação prometeu acompanhar; sobre a realização de um curso de limitação de avarias, considerado indispensável para elementos das Corporações situadas

próximo do mar; sobre material de desencarceração prometido pelo Serviço Nacional de Ambulâncias; sobre o incêndio no Hotel Alfamar, de Al-

(Continua na 4.ª página)

@ saúde é a maior riqueza

Os sumos

Os sumos comercializados perdem rapidamente as suas vitaminas, excepto alguns especialmente conservados ao abrigo da luz.

Procure beber sumos naturais de fruta recém-feitos, pois que conservam a vitamina da fruta, além de serem uma excelente bebida.

VENDEM-SE CAMIONS USADOS

Provenientes de trocas, abaixo do valor comercial, diversas marcas e tonelagens.

Contactar com: S. C. I. A. Francisco Batista Russo & Irmão, S.A.R.L.—Filial de Faro—Largo do Mercado, 53
FARO 165

CRÓNICA DE FARO

por João Leal

Jardim-Escola João de Deus

PARA além das múltiplas realizações que têm assinalado este «Ano Internacional da Criança», não raro, para além do cunho de recreação e de afectividade em torno da pequenada, bem como de uma maior sensibilização dos adultos para a multidão de problemas da infância, parece-nos que se tem persistido na ausência de obras que preencham as grandes lacunas e possam servir para todos os anos que todos deveriam ser da criança, como riqueza maior da grei.

Lembramo-nos dos parques infantis que não existem nesta cidade de Santa Maria, onde permanentemente se continua a falar, a escrever e a lutar pelos parques de estacionamento... Lembramo-nos dos jardins de infância a todos abertos e para todos servir que possam remediar esse espinho angustiante das mães (...e pais) — trabalhadoras (...es) que ou pagam (quando podem), ou deixam os moços fechados em casa ou os arrastam consigo (não raro em habilidades de os esconder...).

Lembramo-nos do Jardim-Escola João de Deus, na capital algarvia, que para além do pagamento de uma dívida de gratidão ao poeta e pedagogo (ele sentir-se-ia mais feliz pela pequenada do que pela tal dívida de gratidão...), que constitui sonho de décadas e um esforço de alguns poucos em prol de muitos. Um esforço que encontrou o apoio do Município de Faro com a cedência de terrenos na zona da mata envolvente do Liceu; que tem tido em especial no dr. Campos Coroa (presidente da Comissão Local) um devotado activista e no projecto do arquitecto João Reis (um antigo professor primário...) a concretização do espírito do método dos jardins-escolas, e que encontrou, finalmente, um motivo que consideramos decisivo para a concretização da obra.

Referimo-nos ao facto do Jardim-Escola João de Deus, a construir em Faro, ter sido incluído no Plano de Obras a subsidiar pela Direcção Distrital de Equipamento Social para o ano em curso, conforme declaração do director daquele departamento, eng. Brito Caiado.

Uma notícia positiva, altamente positiva, cuja concretização marcará o arranque da fase que cremos e queremos final desta obra que importa a toda esta comunidade em que nos inserimos.

CAMPINAS DE FARO AGRADECIMENTO



JOAQUIM MENDONÇA

Seus filhos e netos na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer reconhecidamente todas as pessoas que acompanharam o ente querido à última morada ou de qualquer outro modo manifestaram pesar pela sua morte.

503

OFERECE-SE

Casal novo com 23 e 26 anos para tomar conta de casa de estrangeiros. Pessoas extremamente sérias, e competentes para desempenhar tal cargo, de preferência no centro do Algarve.

Resposta a este Jornal ao n.º 94/79.

Rancho Folclórico da Luz de Tavira

O Rancho Folclórico da Luz de Tavira, um dos mais conhecidos agrupamentos folclóricos algarvios (ex-Rancho da Fusetta), com assinalados serviços prestados ao turismo algarvio através de múltiplas deslocações ao estrangeiro em promoções turísticas, comemora no dia 16 de Junho o seu 8.º aniversário.

Para o efeito promove o «III Festival de Folclore da Luz de Tavira», com início pelas 22 horas e em que actuam o Grupo Folclórico São Cosme, de Gondomar (Douro), o Rancho Infantil da Altura, o Grupo Folclórico de Castro Marim e o Rancho Folclórico da Luz.

Dá também o seu contributo o conjunto musical «Tema 77».

Exposição de pintura no Algarve

Após o assinalado êxito que constituiu a exposição de pintura de José Maria Henriques de Oliveira, realizada no Posto de Turismo de Faro, este artista vai realizar mais duas mostras.

Assim exporá, de 15 a 30 de Junho, no Casino de Vilamoura e de 15 de Julho a 10 de Agosto, na Aldeia das Açoteias (Albufeira).

O Jornal do Algarve vende-se em Faro, na Tabacaria Farcha, Rua D. Frederico Gomes, 42.

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António

A cargo do Notário: Lic. João Frederico de Oliveira Telo Mexia

Constituição de Sociedade Martins, Nobre, Horta & Sol, Lda.

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura outorgada em 17 de Abril de 1979, lavrada de fls. 19 V a 22 V do livro de notas, para escrituras diversas n.º B 122 deste Cartório, foi constituída, entre, Dr. João Rodrigues Martins, Filipe da Silva Nobre, Silvério da Conceição Horta e Diamantino da Encarnação Borges Sol, uma sociedade, comercial por quotas de responsabilidade limitada, que será regida pelas cláusulas e condições constantes dos artigos seguintes:

Art.º 1.º—A sociedade adota a firma **Martins, Nobre, Horta & Sol, Lda.**, tem a sua sede em Vila Real de Santo António e durará por tempo indeterminado, com início na presente data;

Art.º 2.º—O seu objecto consiste na exploração da indústria da pesca, podendo exercer qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que os sócios acordem;

Art.º 3.º—O capital social, integralmente realizado e subscrito em dinheiro é de 160.000\$00 e corresponde à soma de quatro quotas de 40.000\$00 cada uma, subscritas cada uma delas, por cada um dos sócios;

Art.º 4.º—A representação da sociedade fica a cargo de todos os sócios, que, desde já, ficam nomeados gerentes, sem caução e com retribuição ou sem ela, conforme for deliberado em assembleia geral, sendo necessária a assinatura de dois gerentes para obrigar a sociedade;

§ 1.º—A nomeação dos sócios como gerentes não lhes confere, por esse facto, direitos especiais;

§ 2.º—Qualquer dos gerentes poderá delegar os seus poderes de gerência, mesmo em pessoa estranha à sociedade, por meio de procuração, com consentimento da sociedade prestada por maioria do seu capital social;

Art.º 5.º—A cessão de quotas a estranhos, depende do consentimento da sociedade;

Art.º 6.º—Por morte ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os herdeiros ou o repre-

sentante do sócio falecido ou interdito, devendo aqueles nomear um de entre eles, que a todos represente, enquanto a quota se mantiver indivisa, podendo a quota ser livremente dividida entre os referidos herdeiros;

Art.º 7.º—A administração, gerência e direcção da sociedade só poderão ser exercidas por portugueses ou como tal naturalizados;

Art.º 8.º—As quotas sociais nunca poderão estar sob a dependência ou orientação de estrangeiros ou de sociedades dirigidas ou administradas por estrangeiros, ainda que estas, pela sua constituição e sede, sejam nacionais, sob pena de as mesmas quotas passarem para a posse do Estado;

Art.º 9.º—Se, por sucessão legítima ou testamentária, alguma quota ou parte dela, ficar a pertencer a estrangeiros, terão estes de alienar a cidadã ou cidadãos portugueses, dentro de seis meses a contar da data em que tenham entrado na sua posse efectiva, observando-se, porém, o estabelecido no artigo quinto;

Art.º 10.º—A sociedade não poderá, em caso algum, transferir a sua sede para fora do Território Português, e a exploração que é o seu objecto nunca poderá ser orientada em prejuízo da economia nacional em qualquer parte do mesmo Território.

Art.º 11.º—A sociedade fica em todos os casos submetida à legislação em vigor e sujeita a dar cumprimento a todas as requisições e ordens, por motivo de política interna e externa, emanadas das autoridades competentes, e, em caso de guerra, as suas embarcações ficam à ordem do Governo Português;

Art.º 12.º—As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de oito dias.

Está conforme.

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, vinte e quatro de Maio de mil novecentos e setenta e nove.

O Ajudante,
475 Manuel Clemente

AGENDA

Farmácias

DE SERVIÇO

Em **ALBUFEIRA**, hoje, a Farmácia Piedade; e até quinta-feira, a Farmácia Alves de Sousa.

Em **FARO**, hoje, a Farmácia Pontes Sequeira; amanhã, Baptista; domingo, Oliveira Bomba; segunda-feira, Alexandre; terça, Crespo Santos; quarta, Paula e quinta-feira, Almeida.

Em **LAGOS**, hoje, a Farmácia Silva; amanhã, Neves; domingo, Ribeiro Lopes; segunda-feira, Lacobrigense; terça, Silva; quarta, Neves e quinta-feira, Ribeiro Lopes.

Em **LOULÉ**, hoje, a Farmácia Pinheiro; amanhã, Pinto; domingo, Avenida; segunda-feira, Madeira; terça, Chagas; quarta, Pinheiro e quinta-feira, Pinto.

Em **OLHÃO**, hoje, a Farmácia Progresso; amanhã, Ohanense; domingo, Ferro; segunda-feira, Rocha; terça, Pacheco; quarta, Progresso e quinta-feira, Ohanense.

Em **PORTIMÃO**, hoje, a Farmácia Moderna; amanhã, Carvalho; domingo, Amparo; segunda-feira, Dias; terça, Central; quarta, Oliveira Furtado e quinta-feira, Moderna.

Em **TAVIRA**, hoje, a Farmácia Franco; amanhã, Sousa; domingo, Montepio; segunda-feira, Aboim; terça, Central; quarta, Franco e quinta-feira, Sousa.

Em **VILA REAL DE SANTO ANTONIO**, hoje, a Farmácia Carmo; e até quinta-feira, a Farmácia Silva.

Televisão

PORTUGUESA

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.:

Hoje, às 20 e 35 horas, «O astro»; às 22 e 05, «Poldark».

Amanhã, às 15 horas, O circo chegou; às 16 e 45, A carta da nova França — «Os lenhadores»; às 17 e 45, Animação; às 18 e 55, Honrar a Pátria; às 21, Entrega dos prémios do «I Grande Prémio de Teatro da R. T. P.»; às 22, Reportagem do exterior.

Domingo, às 12 horas, Vamos ao Museu; às 14 e 05, TV rural; às 14 e 30, Abella Maia; às 15 e 05, Uma casa na pradaria — «Um caso de fé»; às 19 e 30, Os Lusíadas; às 22 e 30, Variedades.

Segunda-feira, às 20 e 30 horas, «O

Cinema-Não-Profissional no Algarve

Uma actividade cultural de grande interesse que o País quase desconhece tem sido a do Cinema-Não-Profissional no Algarve.

Vamos ver hoje, por exemplo, o que tem feito o PHOCO — Núcleo de Cineastas Não-Profissionais de Lagos. Praticamente sem apoio do Município de Lagos, mas contando somente com a quotização dos seus membros, tem feito um trabalho bastante produtivo não só na exibição como na realização de filmes.

Assim, «BREVE E TÃO DISTANTE», de Maurício Sintra, teve na equipa técnica, os seguintes elementos do PHOCO: Imagem de Duarte Silva, assistido por José Manuel Segurado e Rui Baptista. O som pertenceu a Carlos Marques. Outro filme, este intitulado «O SOL», documentário de Carlos Marques, teve a colaboração de João Machado na imagem e Edgar Marques no som. Outra película, esta versando sobre espeleologia, e integralmente subsidiada pela FAOJ, foi realizada por Duarte Silva, com a assistência de Carlos Filipe e Edgar Marques, elementos do PHOCO. Teve o título de EXPEDIÇÃO SUBTERRÂNEA.

No campo da iniciação ao cinema, é de referir semanas de estudo como a efectuada em 1978 sob o tema «A Importância do Cinema, como meio cultural», a retrospectiva do VIII Festival do Cinema Não-Profissional do Algarve; um Curso de Cinema, etc.

De salientar ainda que mais recentemente, aproveitando a sua 1.ª Mostra de Cinema não-profissional a PHOCO, de Lagos, realizou 10 sessões extras nas zonas limítrofes nomeadamente na Praia da Luz, Bensafim, Barão de S. João, Portelas, Espiche, Lagos, Sargaçal, Chincato, Odeáxere e Meia Praia.

Vitor Cardoso

Vendem-se

Dois barcos de 26 metros com motores Stork, para a pesca do alto.

Uma traineira de 22 metros. Uma rede e um alador. Tratar pelo Telefone 932521 —MATOSINHOS. 418

astro; às 21 e 15, Gente crescida; às 22, Berlín-Lisboa Musical (Variedades).

Terça-feira, às 18 e 35 horas, Rei Artur; às 20 e 35 horas, «O astro»; às 21 e 45, «A canção de Lisboa».

Quarta-feira, às 20 e 30 horas, «O astro»; às 22, Jogos sem fronteiras.

Quinta-feira, às 17 e 30 horas, Clube do Rato Mickey; às 18, Bailado — «O acendedor mágico»; às 20 e 35, «O astro»; às 21 e 20, Ópera — D. João de Mozart.

ESPAÑHOLA

Hoje, às 18 horas, «Un Globo, dos Globos, três Globos»; às 19, «Con Ocho Basta»; às 20, «365 Dias en la Vida de un Niño»; às 21 e 05, «La Segunda Oportunidad»; às 21 e 15, «Pantalla Abierta»; às 22, «Eduardo VII»; às 23, «Últimas Noticias».

Amanhã, às 11 horas, «Dibujos Animados»; às 11 e 30, «El Hidrovion de Bailey»; às 12, «Torneo»; às 13 e 30, «El Canto de un Duro»; às 14 e 30, «El Bosque de Tallac»; às 15, Primera Session: «El Fantasma de Canterville»; às 16 e 30, «Aplausos»; às 18 e 30, «Erase una vez... el Hombre»; às 19, «Los Angeles de Charlie»; às 22 e 30, Sábado Cine: «El Gran Caruso».

Domingo, às 10 e 45, «Gente Joven»; às 11 e 30, «Sobre el Terreno»; às 15, «Siete Dias»; às 14 e 30, «Fantástico»; às 18 e 30, «El Furtivo»; às 19, «625 Lineas»; às 20, «Estrellas de la Opera»; às 21 e 15, Escrito en América: «Cartas de Mamá»; às 22 e 15, «El Regreso Del Santo».

Cinemas

Em **ALBUFEIRA**, no Cine-Pax, hoje, «Infidelidades»; amanhã, «Aguasanta»; domingo, «O sangrento Rompiglión»; terça-feira, «A flecha sagrada»; quarta-feira, «O regresso de Shangai»; quinta-feira, «Vá gorila, chega-lhe».

Em **FARO**, no Cinema Santo António, hoje, e amanhã, em matinée e soirée, «A última valsa»; domingo, em matinée e soirée, «Domingo negro»; quarta-feira, «O machão»; quinta-feira, «Tempo de massacre».

Em **PORTIMÃO**, no Cine Esplanada, hoje, «Músculos de Açor»; amanhã, «Chamavam-me dólares»; domingo, «Herbie no rally de monte Carlo»; terça-feira, «Entre o amor e o dever»; quarta-feira, «A enfermeira do meu pai»; quinta-feira, «Alta ansiedade».

Em **S. BARTOLOMEU DE MESSINES**, no Cine Teatro João de Deus, hoje, «Fogo no sexo»; amanhã, «A corrida dos malucos»; domingo, «Passado inesquecível»; terça-feira, «O lutador invencível»; quinta-feira, «A culpa foi do macaco».

Em **SILVES**, no Cine-Teatro Silvense, hoje, «A porta ao fundo do corredor»; amanhã, «Tarzan e as amazonas»; domingo, em matinée e soirée, «A dama do Lotação»; terça-feira, «Casais clandestinos»; quinta-feira, «Caminho da glória».

Em **VILA REAL DE SANTO AN-**

TRESPASSA-SE

Casa de móveis, bem situada nos arredores de Faro, por motivo do proprietário não poder estar à frente do negócio.

Tratar pelo telef. 261 57 de Faro. 472



João Estêvão

Funerária do Sul, Lda.

Gerência de João Estêvão

Funerais, trasladações e artigos religiosos

Rua Paula Vicente 15
Praça Humberto Delgado, 4-A

(Junto ao Mercado das Torcatas)

Telefa. 276 10 45 - 276 11 20

ALMADA

No Barlavento Algarvio Grande Oficina do ramo electrotécnico

Admite dois (2) Bobinadores com conhecimentos profundos na reparação de electrodomésticos **Linha Branca**. Reposta a este Jornal ao n.º 498 com curriculum, completo.

RECEPCIONISTA

Necessita-se urgentemente, qualificado com funções de chefia, Carta com «curriculum vitae» ao N.º 483 deste Jornal.

TÓNIO, no Cine-Foz, amanhã, «A ilha do dr. Moreau»; domingo, «Batalla no espaço»; terça-feira, «7 magníficos lutadores»; quinta-feira, «Delicias turcas».

Lotas

De 23 de Maio a 5 de Junho

VILA REAL DE STO. ANTONIO

TRAINEIRAS:

Flor do Sul	658 800\$00
Mira Mar	484 100\$00
Mercedes	453 600\$00
Princesa do Guadiana	261 800\$00
Aurora Maria	253 600\$00
Rainha do Sul	246 900\$00
Pérola do Guadiana	201 400\$00
Lestia	192 700\$00
Infante	187 200\$00
Virgem Negra	174 350\$00
Liberta	163 100\$00
Mar Peixe	116 300\$00
Biscaia	25 340\$00

Total . . . 3 419 190\$00

De 28 de Maio a 1 de Junho

OLHÃO

TRAINEIRAS:

D. Pepe	210 600\$00
Nova Clarinha	189 600\$00
Cajú	181 000\$00
Nova Sr.ª Piedade	180 100\$00
Amazona	158 000\$00
Estrela do Sul	153 400\$00
Pérola Algarvia	146 000\$00
Milita	141 500\$00
Costa Azul	134 800\$00
Lucília Gomes	92 500\$00
Norte	82 800\$00
Prateada	68 400\$00
Infante	44 900\$00
Arda	41 300\$00
Conserveira	28 400\$00
Diamante	26 300\$00
Alecrim	14 600\$00

Total . . . 1 894 200\$00

Participação de Falecimento

ANTÓNIO SANTOS HORTA

Em Lisboa onde residia, faleceu com 51 anos, o sr. António Santos Horta, pedreiro, natural de Vila Real de Santo António.

Sua mulher, filhos e irmãos cumprem o doloroso dever de participar às pessoas amigas e familiares que o seu funeral se realizou no dia 2 para o cemitério de Benfica. 504

Guarda Livros

PRECISA-SE

Apartado 42 — Vila Real de Santo António. 513

Automóvel

MERCEDES 250-2,75-1969, óptimo estado geral de conservação.

Vende-se, melhor oferta, Apartado 36 ou telefone 750 18 — Olhão. 497

"GINDUNGO" Fábrica de Aperitivos

Fornecimentos a Snacks-Bar, Cafés, Restaurantes e Supermercados, de uma variadíssima gama de aperitivos com rissóis, croquetes, pastéis, panados, saladas, maioneses, cabritos e leitões, a retalho, frango e outras aves, sobremesas diversas como pudim, musse, maçã assada, etc.

CONTACTAR COM:

João Pedro Chagas, Lda.

Rua dos Cortes Reais - MONCARAPACHO 445

Será que toda a gente sabe que...

(Conclusão da 1.ª página)

partos são realizados no hospital?

— o Governo decidiu este ano, o Ano Internacional da Criança, reduzir para 1/3 o subsídio de aleitação às crianças filhas dos trabalhadores, sendo que, agora, os 250\$00 de subsídio não chegarão, muitas vezes, sequer, para comprar 1 lata de leite (cujos preços aumentaram em 40%, variando entre 190\$00 e 373\$00)?

— das 100 000 crianças deficientes do nosso país, actualmente apenas menos de 2 000 são assistidas e na maior parte dos casos, em péssimas condições, para o que dispõem apenas de 3 hospitais de pediatria, super-utilizados?

— o Governo diminuiu, este ano, em cerca de 38% a verba destinada à Educação das crianças deficientes?

— no distrito de Faro, existem cerca de 3 000 crianças deficientes, e dessas apenas 110 são assistidas pelos 2 únicos Institutos de Crianças Diminuídas Mentais existentes no distrito, em Faro e Portimão e que este último vai fechar?

— 1 milhão das crianças portuguesas não teve ainda acesso à escolaridade obrigatória, mais de 50 000, com menos de 6 anos, não tem acesso às creches e jardins de infância, e dos apenas 700 estabelecimentos que existem só 9% são oficiais, podendo os restantes 91% praticar a exploração que se conhece?

— no Algarve, das mais de 20 000 crianças até aos 6 anos, apenas 1 163 são servidas pelas 21 creches e jardins de infância do distrito, sendo que, destes, apenas 1 é oficial, e apenas 2 estão situados no interior?

— nestas creches e jardins de infância, as mensalidades pagas pelas crianças variam entre 400\$00 e 5 800\$00? — em Portugal, existe, em média, 1 professor para cada 110 pessoas, 1 médico para 900 doentes, 1 enfermeiro para 550 pacientes; mas existe 1 tropa ou polícia para cada 90 trabalhadores e 12 vezes mais quartéis que maternidades?

— em cada concelho do Algarve, abrangendo todas as crianças da 1.ª classe ao 1.º ano do Ciclo Preparatório, existe apenas 1 médico oficial para a saúde escolar, podendo ser ajudado, no máximo, por 2 policlínicos?

— as crianças do Algarve que frequentam a escola, por vezes nem sequer são inspeccionadas 1 vez por ano?

— existem apenas 2 psicólogos para cerca de 74 852 crianças e jovens até aos 16 anos de todo o Algarve?

— Na Escola Primária de Olhão, no Largo da Feira, as crianças têm aulas num barracão onde suportam temperaturas de 40° C?

— em Janeiro deste ano, uma criança de 12 anos deu à luz, em Setúbal, um bebé de 3 kg?

— uma menina recém-nascida foi encontrada estrangulada com uma meia de senhora na Tapada da Ajuda?

— uma criança de 13 anos foi encontrada dentro de uma capoeira onde a mãe a mantinha encerrada, o que foi largamente comentado pelos órgãos de informação. Que, levada para o Hospital dos Capuchos, foi mantida numa enfermaria de mulheres com problemas mentais e tratada a doses de comprimidos, mas isto já não mereceu os comentários da Imprensa.

— apesar dos factos e números que ficaram para trás, se pôde ler na imprensa de há alguns dias:

«BOUTIQUE...»
Enxovais para bebé, lindos brinquedos.

Visite-nos na Juventude/79
E que a Juventude/79 foi uma exposição patrocinada pelo Governo para comemorar o Ano Internacional da Criança?

— em França, um tipógrafo assassinou a mulher e 3 filhos pequenos, suicidando-se em seguida, depois de uma vida de miséria porque a empresa

TRESPASSA-SE

Por motivo de saúde, «Restaurante Ribeiro». Bem localizado, servindo para snack-bar, pastelaria ou qualquer outro negócio. Tratar no local, Rua Cap. João Carlos Mendonça, 28-30, ou telefone 73797 — OLHÃO. 459

FARO em notícia

(Conclusão da última página)

pode dizer-se: Terreno precisa-se para uma obra necessária!

Entretanto terreno foi cedido, a título precário para a instalação de um pavilhão a ceder pelo Ministério dos Assuntos Sociais e onde vai funcionar o Infantário-Creche. Situa-se em zona contígua ao novo Hospital Distrital, no local onde será construída a Escola de Enfermagem e autorizado apenas enquanto não se iniciarem as obras. De esperar que o pavilhão pré-fabricado, não fique retido longos meses em Lisboa...

ENCONTRO NACIONAL SOBRE IDOSOS

Os múltiplos problemas ligados à terceira idade vão ser analisados em Faro nos dias 21 e 22 de Julho no decurso do I Encontro Nacional sobre Idosos.

É uma iniciativa da Comissão Instaladora da Associação de Apoio aos Idosos, movimento em curso na capital algarvia e que em breve será oficializado.

As sessões decorrerão no salão da Assembleia Distrital de Faro e contarão com a participação de alguns dos mais conhecidos estudiosos da problemática do idoso.

ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA

No prosseguimento da série de colóquios organizados pela Escola do Magistério Primário de Faro teve lugar mais uma sessão, que decorreu na Assembleia Distrital e foi orientado pela dr.ª Carolina Morais sobre «A criança, a família e a escola».

Vende-se um andar

Com 115 m² de área, 2 quartos com roupeiro, 1 sala comum, cozinha, marquise, 2 casas de banho, 1 despensa (2m x 2m), haal e corredor com roupeiro.

Trata ORTENCO, telefone 290, R. Combatentes da Grande Guerra, 24, Vila Real de António. 481

MARINA-VILAMOURA

Apartamento aluga-se, com cais privativo. Ar condicionado. Telefone 247 05 — FARO. 489

VENDE-SE

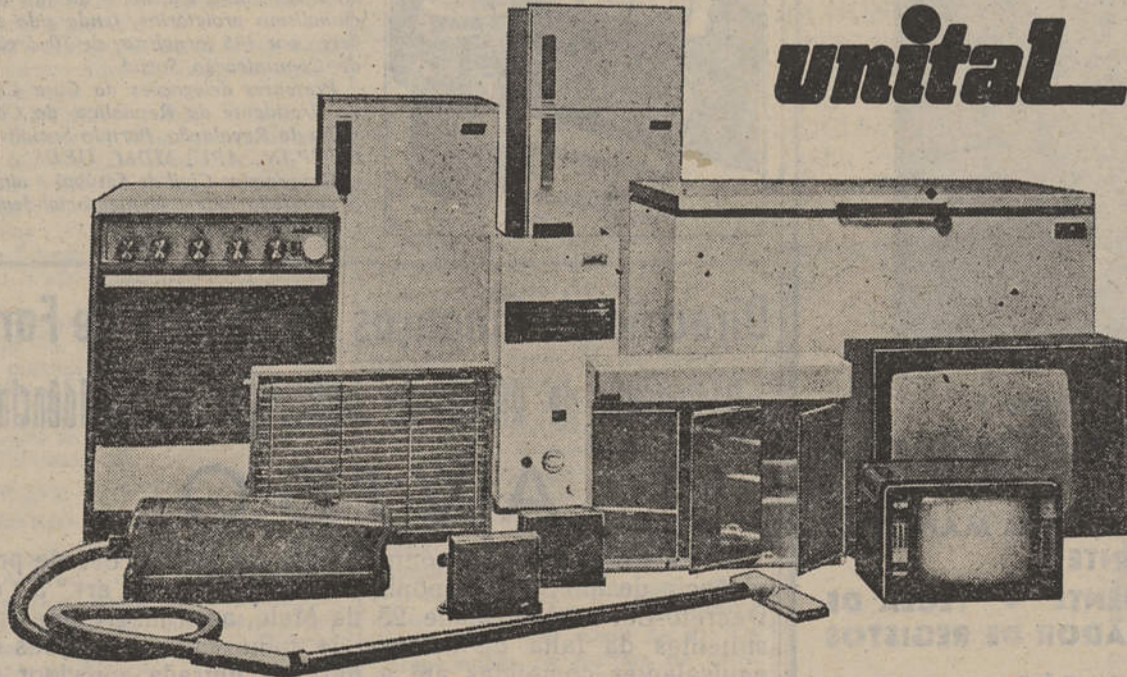
LAVANDARIA EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Com garantia de ensinar todos os segredos técnicos e organização da mesma. Também tem casa para habitação.

Resposta à LAVANDARIA DRAGÃO — Rua José Barão n.º 50 e com o telefone n.º 358 432

Se V. escolheu um destes **unital**,
V. escolheu também a maior rede de
assistência técnica. A da

unital



unital o seu electrodoméstico nacional
SOC. COM. C. SANTOS, LDA. Coimbra · Faro

VÁ AO BRASIL - Informe-se no seu revendedor **unital**



Hoechst

Símbolo de técnica na qualidade

Complestal fluid 12 - 4 - 6
5 - 8 - 10

Aducos complexos líquidos isentos de cloro contendo os elementos fundamentais para a nutrição das plantas, reunidos num só produto.

Melhores produções nas culturas ornamentais horto-industriais, no pomar e na vinha.

Pedidos ao seu fornecedor habitual

Hoechst Portuguesa, S. A. R. L.
2726 Mem Martins Codex

290

Do alto da torre Crónica de Silves

(Conclusão da última página)

netário da população, para além da Direcção Geral de Desportos. Isto, porque ambos estão a beneficiar com a prática desportiva da colectividade fuzetense.

Saliente-se que, presentemente, ela desempenha um papel importantíssimo na educação física das crianças da «Branca Noiva do Mar». Efectivamente, estão inscritas nas classes de ginástica do clube, ministradas pelo prof. José Aleixo, mais de 200 (duzentas) crianças de ambos os sexos, o que é considerável. Cremos, mesmo, que, em muitas cidades ou vilas de Portugal, o número de praticantes será muitíssimo inferior ao da Fuzeta. Assim se formam os homens de amanhã.

Neste momento, e à parte os torneios regionais de futebol promovidos pela Associação de Futebol de Faro, está o Sport Fuzeta e Benfica empenhado em colaborar com a Comissão Fuzetense Pró-Ano Internacional da Criança, na realização de várias manifestações, colocando à disposição da juventude da terra as suas instalações desportivas.

Que não esmoreçam os homens que se encontram à frente dos destinos de clubes como este; pois só assim se conseguirá elevar a cultura e o desporto em Portugal, em locais pouco bafejados pela ajuda dos organismos responsáveis.

(Conclusão da 1.ª página)

mas coisas que apanham a jeito, estas crianças de pouca idade, vivem na nossa cidade. A hora do almoço elas lá estão, no refeitório da Escola Secundária de Silves para, às escondidas do pessoal encarregado, comerem o que fica nos pratos, fruta que tiram dos tabuleiros, com gestos e modos que divertem os rapazes que disso se aproveitam, mas que não traduzem a forma normal de um ser humano.

Ocorre-nos perguntar, se, neste ano especial de 1979, não haverá condições para se dar a estes futuros homens de amanhã, potenciais de uma sociedade degradante malfetora e que todos condenamos, possibilidades de uma alimentação condigna, de uma educação escolar, que por constituição até é obrigatória, e condições sociais mínimas de forma a inseri-los numa vida normal, respeitadores de um colectivo humano, em situação de boa convivência a que adquiriram direito por nascença.

É verdade que são crianças de pouca idade. É verdade que pertencem a uma grande família sem grande recursos, é verdade que tem servido de desculpa a muita gente as tentativas de recuperação já efectuadas, é verdade que a família tem sido apontada como a principal causadora desta situação.

Mas também é verdade, afirmamos nós, que é a imagem de todos que está reflectida nestas crianças, que a competência das autoridades da Assistência Social se vê na presente situação, pela impossibilidade da resolução, que o Ano Internacional da Criança, não visa casos concretos e mostra pelo contrário a ineficácia de às crianças ser dedicado. Por tudo isto julgamos ser necessário um ponto de reflexão.

Os «Bocas» aí andam, as condições para os recuperar existem, assim o queira a vontade dos homens a quem estão atribuídas as tarefas de apoio social e defesa da sociedade.

Se assim for, amanhã Portugal poder-se-á orgulhar de contar com mais filhos socialmente aptos a construir este país que queremos livre e justo. Caso contrário a delinquência aumentará, os revoltosos de uma vida que conscientemente não querem, mas que a sociedade lhes impôs, saberão atribuir as responsabilidades àqueles que, por negligência, não souberam ou não quiseram olhar para a realidade.

Acabamos, convencidos de que este problema será visto por quem compete, pois só assim se poderá continuar a acreditar nos homens e na luta que eles travam ao longo dos séculos para a criação de uma sociedade, em que não haja desigualdades deste género e em que todos se responsabilizem por todos.

TORNEIO DE FUTEBOL DE CINCO DO INATEL

Nos Campos da Escola Preparatória de Silves, está a decorrer um tor-

J. Ataíde Rebelro

NEUROLOGISTA
DOENÇAS NERVOSAS

Consultas com marcação a partir das 16 horas, telefone 26164, Rua Baptista Lopes, 24-1.º Dto. — FARO 476

neio de Futebol de cinco, organizado pelo Inatel.

Contando com a presença de 32 equipas divididas por 4 séries, os jogos vêm realizando-se nos dias da semana, depois das 17 h. e 30 m., e aos sábados depois das 16 horas.

Bastante animação tem despertado este torneio que, sempre, tem contado com uma considerável assistência. Silves prova uma vez mais que retine condições humanas para a prática do desporto faltando no entanto as estruturas que o permitam. Torna-se, pois, urgente a construção de um complexo Gimno-desportivo.

Ainda a propósito do referido torneio não queremos deixar de salientarmos um facto bastante negativo que é o exagerado espírito competitivo que por vezes se nota em certas equipas, chegando mesmo alguns atletas a um comportamento menos feliz. Tudo isto prejudica o salutar convívio desportivo, tão necessário e que julgo ser o objectivo proposto pela organização do Inatel.

DIA A DIA... ACONTECE

Aconteceu que para dotar o novo bairro da Cerca da Feira das infra-estruturas necessárias, se recorreu ao tão conhecido método de abrir buracos por todo o lado às já mal tratadas ruas da cidade, sendo isto um mal, mas que para o progresso também é inevitável termos que os aceitar quase que por devoção. Até aqui tudo bem. Que o tapar desses buracos possa levar algum tempo a que os responsáveis pelas obras não possam fugir, também se aceita.

Só que, e aqui reside a razão do reparo, por vezes há males que atendidos na hora, e esta torna-se insuportável quando ultrapassada, dão outra imagem de uma cidade e dignificam as autoridades que pela sua administração respondem, pela atenção que dedicam a pormenores que são entranhas e muito grandes, na vida quotidiana dos munícipes.

Tudo isto a propósito dos enormes «pedregulhos» deixados, debaixo do arco que serve de acesso à Cerca da Feira, vindo do lado do jardim, e que quase partem o coração daqueles que, nas suas viaturas, são obrigados a utilizar por motivos profissionais ou outros a referida via, dia a dia.

Não vemos razão para este estado de coisas e julgamos até já estar ultrapassado o tempo que seria desejável para sua resolução, por isso o deixamos aqui referenciado.

Com boa vontade, um pouco mais de interesse pelo bom andamento da sede do nosso concelho e talvez com meia hora de trabalho de uma máquina retro-escavadora, o arco ficaria devidamente desobstruído, em condições de boa utilização, tirando assim a possibilidade de crítica cidadina, e a necessidade desta crónica.

Tenho para alugar

Nas Hortas (Vila Real de Santo António) casa com 3 quartos, sala, cozinha e quintal, nos meses de Junho, Julho e Setembro. Tratar com Maria Benilde de Sousa em Hortas — Vila Real de Santo António, junto à Estrada Nacional ou na Redacção deste jornal. 495

Compro terreno para indústria

Com área superior a 10 000 m², situado junto à Estrada Nacional n.º 125, entre Guia e Olhão.

Trata Telef. 53409, 53309 e 53377 — ALBUFEIRA. 420



DACTIL

ESCOLA DE DACTILOGRAFIA
Alvará do MEIC
Direc. Téc. de Fellsberto Correia

- * Cursos Práticos de Dactilografia com Diploma
- * Aprendizagem em Máquinas Eléctricas, Dictafones e Fotocopiadores
- * Sistemas Modernos e Eficientes

Largo D. João II, 36-1.º — Telefone 23643 — PORTIMÃO

Esta Lisboa, Lisboa...

(Conclusão da 1.ª página)

cada vez mais depressa e mais longe, na desgraçada escola do roubo, que pode levar ao crime. Esses «aprendizes de ladrão» começam por roubar uma carteira, um automóvel e acabam por roubar a eles próprios a sua vida de liberdade.

Os carteiristas têm, quase sempre, como campo de acção os lugares públicos. Principalmente os dos transportes, às horas de ponto... Porque, por exemplo, no metro, como nos comboios das linhas suburbanas, as pessoas «viajam» enlatadas, prensadas, cozidas umas às outras, de tal forma que até a respiração de uns parece a de todos, uma respiração colectiva. Como os transportes que os transportam...

É, sobretudo nos momentos do sair e entrar que estão em acção os carteiristas, os «profissionais do roubo», grande parte deles conhecidos da polícia... Fazem-se empurrar, são empurrados. Os apressados atentos pretendem assegurar um lugar que os transporte de regresso ao lar, e a ocasião torna-se, assim, a mais propícia, para o roubo. É lo que mais espanta, as pessoas roubadas (falamos por experiência própria) é a subtilidade, a habilidade, as invisíveis mãos de seda que abrem as malas de mão das senhoras e de lá surripam valores ou os homens que ficam sem a carteira ou a porta-moedas. Ou, então, o que aconteceu com o que estas linhas escreve, que foi «abituado» de notas de Banco que, julgando-se ao abrigo dos ladrões, trazia num dos bolsos dianteiros das calças. Espantoso, como «mãos de fada» puderam penetrar na algibeira, num lugar tão cheio, cheio demais, até, de pessoas que quase sufocavam e onde nem sequer se podia (assim era de supor...) fazer o mais leve gesto, tão pressionados, tão prensados, tão enlatados iam esses milhares de utentes à hora do regresso ao lar!

É também verdade que muita gente que utiliza diariamente o metro já os conhece se não a todos, pelo menos a um grande número desses pobres marginais que, para comerem um dia, cairam no vício do roubo, no crime do roubo, na ingrata actividade do roubo, só possível pela existência de uma sociedade de classes tão antagónicas, onde os ricos são cada mais ricos e os pobres (mesmo os que assim roubam) cada vez mais pobres.

Será a cadeia o remédio mais apropriado para tais anomalias sociais? Ou procurando mais fundo a origem de todo esse mal, de toda essa desgraçada «engrenagem», cavando fundo no coração da sociedade em que vivemos, não iremos encontrar os reais motivos (que são os da necessidade de comer e de minorar a miséria, sobreviver, enfim) que leva tanta gente até ao roubo? Poderá provar-se que é a prisão que os pode regenerar? Ou será nelas que eles aprofundam a aprendizagem do roubo e do crime, uma vez que, depois de um pequeno roubo, postos em liberdade, a sociedade não os quer receber nem dar-lhes o trabalho, ganha-pão de que tanto carecem para sobreviverem...

J. Pombo Lopes

MÉDICO

ESTOMATOLOGISTA
CIRURGIA ORAL

Consultas diárias com marcação.

R. Reitor Teixeira Guedes, 3-2.º telef. 27833 — Faro.

Agro-Pecuária

Propriedade vende-se 50 ha. muita água, boa estrada, luz, concelho de Portimão t. 23554.

Alguns dados sobre o sector empresarial do Estado em Portugal

(Conclusão da 1.ª página)

ficiar certas empresas privadas (armazenistas dos produtos).

Mas, o grande «cavalinho de batalha» das já referidas forças políticas são os «prejuízos das empresas públicas».

Vejam por exemplo a Rodoviária Nacional, resultado da fusão de quarenta e tal empresas, tendo herdado um passivo superior a um milhão de contos, portanto tecnicamente falida, sendo semelhante o caso da Transtejo.

No entanto, o grande problema das empresas públicas tem sido a necessidade de investimentos. Este ano estão programados cerca de 59 milhões de contos que deveriam ser obtidos pela elevação do seu capital estatutário, por dotações do Orçamento Geral do Estado, mas tem sido conseguido através dos créditos externo e interno.

Assim, o actual ministro da Indústria e Tecnologia declarava há pouco em entrevista.

...é economicamente desastroso (o financiamento de programas de expansão a longo prazo com crédito de curto prazo) e tenderá a agravar-se de ano para ano, se não houver solução.

O dedo foi posto na ferida. Mas a situação ainda não foi alterada...

Mas, como teriam as forças políticas interessadas nas desnacionalizações argumento para denegrir a acção das empresas do sector Empresarial do Estado, se resolvessem o problema dos investimentos e os juros pagos não avulmassem os prejuízos destas?

Não, não pensemos em tal, sem termos um governo interessado no progresso e desenvolvimento das empresas do sector Empresarial do Estado...

Algarve

VENDE-SE

DATSUN 120Y STATION, com 9000 kms.; com garantia de 6 meses ou 10000 kms. Motivo à vista. Contactar telefones: 42487 ou 42455 — S. Brás de Alportel. 427

CHEGOU A «SUA» REGISTRADORA! «GOLD»



- ♦ COM 1 OU 4 TOTALIZADORES
- ♦ SUBTRACÇÃO DE VAZILHAME DEVOLVIDO
- ♦ CÁLCULO AUTOMÁTICO DE TROCO ELECTRÓNICA OU MECÂNICA, COM MANIVELA PARA FALTAS DE CORRENTE
- ♦ SOMADORA INDEPENDENTE • TECLA DE REQUISICÃO • CONTADOR DE REGISTOS

SOLICITE UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO, PARA:



NACIONAL
CÓPIA

RUA DO PÉ DA CRUZ, N.º 5 — FARO
TELEFONE: 22300

TURISMO indústria sem chaminés

(Conclusão da última página)

em Lagos, aumentou o seu capital social para 5 mil contos, referente a iguais quotas dos sócios Joaquim Manuel Moraes Patinha e Adalina Lucrécia Guerreiro Moraes.

«OWEN & GREENE, LIMITADA»

Conforme escritura lavrada no Cartório Notarial de Albufeira foi constituída entre John Edward Foord Owen e Noel Michael Patrick Greene uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada que adopta a denominação de «Owen & Greene, Limitada» e tem como objecto a exploração de restaurantes e bares. O capital social é de 100 contos e a sede social é na Rua do Correio Velho, 8, em Albufeira.

«MADEIRA, VIEGAS, ALEIXO & SILVA, LDA.»

Com um capital social de 300 mil escudos foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada entre José Manuel Santos Madeira, Joaquim Manuel Gonçalves Viegas, José Soares Pinheiro Aleixo e David Faustino Martins da Silva, que tem como objecto social a exploração da indústria hoteleira. A sede social é na Rua Vasco da Gama, 44 — Faro.

«SERVINVEST — COMÉRCIO GERAL E ACTIVIDADES TURÍSTICAS, LIMITADA»

Entre Fernando José da Conceição Felizardo e Júlio Lopes Pontes Eusébio foi constituída, com um capital de 100 contos, uma sociedade por quotas denominada «Servinvest — Comércio Geral e Actividades Turísticas, Limitada», a qual tem por objecto a compra para revenda de bens imóveis e móveis e administração de empreendimentos imobiliários e turísticos.

A sede social é em Albufeira (Rua Samora Barros, Serro da Piedade).

«FOORD & ALBUQUERQUE, LIMITADA»

Foi constituída entre John Edward Foord Owen e António Olímpio de Albuquerque Pereira uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada que adopta a denominação de «Foord & Albuquerque», com sede social em Albufeira (Rua do Correio Velho, 8) e tendo por objecto a exploração de restaurantes, bares e boites.

MÉDICO ESPECIALISTA RINS E VIAS URINÁRIAS

Dr. António Belchior

Rua Vasco da Gama, 63-1.º

FARO

Consultas: 2.ª - 4.ª - 5.ª
às 15 horas
Marcações: Telef. 2 78 61
491

calos?
CALICIDA INDIANO
alívio seguro
A VENDA NAS FARMÁCIAS

Direcção de Finanças do Distrito de Faro

Pagamento de dívidas às instituições de previdência

AVISO

Avisam-se todos os contribuintes das instituições de previdência de que, de harmonia com o disposto no art.º 3.º do Decreto-Lei n.º 146/79, de 23 de Maio, as transgressões resultantes da falta de entrega de folhas de retribuições ou equivalentes cometidas até à data da entrada em vigor do mesmo decreto-lei, são amnistiadas desde que a sua entrega se verifique no prazo de 60 dias a contar da data do referido diploma.

Ainda nos termos do art.º 4.º do citado Decreto-Lei os contribuintes que no prazo de 60 dias procederem ao pagamento total ou parcial das contribuições em dívida à data da sua publicação serão isentos do pagamento dos correspondentes juros de mora e, bem assim, das custas judiciais e demais encargos na parte respectiva.

Direcção de Finanças do Distrito de Faro, 4 de Junho de 1979.

O Director de Finanças,
Rui de Mendonça Luz

Reunião de comandantes de Bombeiros em Portimão

(Conclusão da 1.ª página)

bufeira, cujas diversas fases foram objecto de análise; sobre o transporte de doentes mentais para receberem tratamento, assunto que a Federação prometeu pôr ao subdelegado de Saúde do Distrito, pois não fazia sentido que os doentes andassem nas ambulâncias dos bombeiros de um hospital para outro, sem que os quisessem receber.

O comandante Bernardino, dos Municipais de Faro, disse haver recebido uma carta de um «esquadrão incendiário», ameaçando que os bombeiros iriam ter muito que fazer este ano se as reivindicações dos professores não fossem atendidas e o comandante José Filipe Ribeiro chamou as atenções para o desleixo com que certos bombeiros se apresentam uniformizados em serviço.

Abordados problemas respeitantes às relações bombeiros-hospitais, o comandante Sérgio expôs situações concretas, que prejudicam a normal realização das tarefas dos bombeiros e o comandante José Filipe expôs também casos em que haveria correcções a fazer. Ficou assente que se formassem comissões que oportunamente iriam encontrar-se com as comissões de gestão dos hospitais de Faro, Lagos e Portimão, a fim de ser apreciado e resolvido o contencioso existente.

A Corporação de Albufeira manifestou preocupações por não ter veículos que permitam actuar convenientemente em qualquer emergência e o comandante de Lagos pormenorizou as condições em que decorrerá o ataque ao fogo registado na fábrica de cortiças de Canelas a Figueiredo, naquela cidade.

Ficou também decidido que os bombeiros algarvios colaborassem nas celebrações do Ano Internacional da

Em Lisboa o Jornal do Algarve, vende-se na Tabacaria Mónaco, no Rossio.

Palavra puxa palavra

(Conclusão da 1.ª página)

de câmbios nas fronteiras com movimento turístico significativo (de notar que aqui está a ser considerada a perspectiva nacional), nos principais empreendimentos turísticos, alargamento do funcionamento de algumas instituições bancárias e postos de câmbios, a redução dos contratos com as agências a moeda estrangeira, mediante legislação apropriada, o incremento do turismo na média e na baixa estação, a redução significativa das importações das unidades hoteleiras e a promoção de substitutos nacionais, nomeadamente com a criação de armazéns regionais e centrais e ainda a reestruturação dos organismos oficiais do turismo, bem como o apoio ao desenvolvimento de iniciativas culturais e desportivas.

Sobre a construção civil, foi afirmado durante o Congresso que no Algarve, em 1978, haviam já onze cooperativas de construção civil, executando trabalhos de valor superior a 200 mil contos, garantindo aos cerca de 700 cooperantes «melhores condições sociais e um futuro mais confiante libertado da exploração capitalista».

No Congresso participaram 1749 delegados, 58 convidados estrangeiros e milhares de convidados. Nele foi reafirmado ao carácter de classe do PCP e a sua fidelidade aos princípios do marxismo-leninismo e do internacionalismo proletário, tendo sido coberto por 195 jornalistas de 70 órgãos de Comunicação Social.

Presentes delegações da Casa Civil do Presidente da República, do Conselho da Revolução, Partido Socialista, CGTP-IN, APU, MDM, UEDS e JS o Governador Civil de Setúbal e ainda o deputado independente social-democrata Cunha Leal.

Criança, elaborando e distribuindo cartazes e autocolantes e promovendo a exibição de filmes instrutivos, sendo ainda tratados assuntos relacionados com a distribuição de escadas Magirus, protecção a viúvas e órfãos de bombeiros, limpeza de matas que vem sendo descuidada e possibilita o eclodir de incêndios, eventual criação de um Corpo de Bombeiros em Alcoutim e funções inerentes ao COBA-Comando Operacional dos Bombeiros do Algarve. — B. V.

13 MODELOS:

Conjuntos carregador-rectro escavadora
Pás carregadoras
Escavadoras hidráulicas

20 PONTOS DE APOIO:

Concessionários em todos os distritos.
As máquinas Industriais FORD podem resolver o seu problema!
Saiba porquê! Consulte o Concessionário FORD da sua área!

MÁQUINAS INDUSTRIAIS FORD CONCEBIDAS PARA MERECEREM A SUA CONFIANÇA!

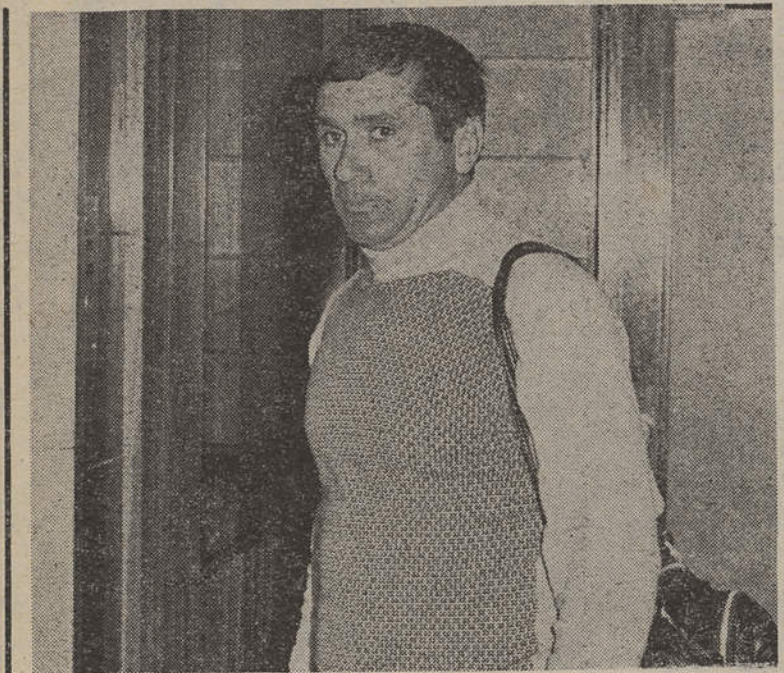


Máquinas Industriais

FOMENTO INDUSTRIAL E AGRÍCOLA DO ALGARVE, LDA.

R. Dr. Cândido Guerreiro, 38
Largo do Mercado, 2 a 15 — Faro
Tel. 2 30 61-2-3-4

DESPORTO NO ALGARVE



O técnico Mário Lino que conduziu o Portimonense à I Divisão do Futebol Nacional e que na próxima época estará ao serviço do Boavista.

FOTO D. N.

FUTEBOL PORTIMONENSE, DE NOVO, NA I DIVISÃO

Eis de novo o futebol algarvio presente na Divisão Maior do futebol português! Ao vencer na Zona Sul o Portimonense regressou ao convívio com as mais cotadas formações. Com os merecidos parabéns pelo triunfo, expressa-se também o voto de que seja para ficar! Teve mérito o Campeonato realizado pelos pupilos de Mário Lino com muita regularidade e acerto. No último prélio, frente ao Atlético que necessitava pontuar, os barlaventinos acusaram um compreensível clima de «nervosismo» a que se veio juntar a expulsão de Cicero quando eram decorridos apenas 29 minutos de jogo. Mas a turma, em especial no 2.º tempo, embalou para a vitória e conseguiu um êxito inteiramente merecido! Está de parabéns Portimão, está de parabéns o futebol algarvio!

O Farense foi buscar um ponto a Sacavém reafirmando o acerto de forma neste final da prova. Em Olhão confirmou-se o favoritismo do Olhanense vencendo sem margem para dúvidas o Almada.

Na III Divisão há a lamentar a desceda de escalão do Quarteirense que retorna ao Regional. No derradeiro prélio a turma de Quarteira venceu o Lusitano pelo pouco comum «score» de 6-3. O Silves foi empatar a Montemor-o-Novo, enquanto o Esperança secumbiu em Serpa, resultados que se catalogam como «normais».

RESULTADOS DOS JOGOS CAMPEONATOS NACIONAIS

II Divisão

Portimonense, 4 — Atlético, 1.
Olhanense, 3 — Almada, 0
Sacavenense, 1 — Farense, 1

III Divisão

Serpa, 4 — Esperança, 2
União Sport, 1 — Silves, 1
Quarteirense, 6 — Lusitano, 3

Iniciados

Benfica, 7 — São Luís, 0

Juvenis

Atlético, 1 — Olhanense, 1

CAMPEONATOS DISTRITAIS

I Divisão

Campinense, 1 — Marítimo, 0

RESERVAS

Portimonense, 2 — Farense, 2
Olhanense, 8 — Esperança, 2
Olhanense, 0 — Portimonense, 2
Farense, 9 — Esperança, 1

JOGOS MARCADOS PARA O FIM DE SEMANA CAMPEONATOS NACIONAIS

Iniciados

Alfarrerede-São Luís

Juvenis

Lus. de Évora-Olhanense

HOMENAGEM EM FARO A FARIAS

José Pedro «Farias», o conhecido dianteiro brasileiro que há 9 anos se encontra em Portugal, havendo alinhado no Barreirense, Farense, União de Lamas e Olhanense, vai ter no dia 24 de Junho (Dia de São João, Feriado Municipal em Faro) a sua festa de consagração.

Decorrerá a mesma no Estádio de São Luís, na capital algarvia e comportará dois prélios, a partir das 16 horas: Farense-Olhanense e Portimonense-Barreirense.

FUTEBOL ENTRE PROFISSIONAIS DE HOTELARIA

Vai entrar na fase final o Campeo-

Trespasa-se

Num dos melhores lugares da vila de Olhão, um Estabelecimento de gaveto com cerca de 160 m² de área.

Resposta a este Jornal ao n.º 506.

Secção de João Leal

nato de Futebol organizado pela Secção de Tempos Livres do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Hoteleira do Distrito de Faro. Assim para o dia 23 (sábado), pelas 16 horas jogam-se as meias-finais com os encontros Hotel do Golfo de Vilamoura-Hotel Vasco da Gama, de Monte Gordo (em Vilamoura) e Hotel Alvor-Praia/Hotel da Aldeia (Areal de São João), em Portimão. A final e o apuramento dos 3.º e 4.º classificados será jogada em Faro em data a determinar.

SELECÇÃO DO INATEL DO ALGARVE EMPATA EM SEVILHA

Retribuindo a visita há tempos efectuada ao Algarve, deslocou-se a Sevilha a fim de defrontar a equipa de futebol do Grupo Desportivo de «El Corte Inglés» a selecção distrital de Faro do INATEL. Para além do aspecto desportivo saliente-se o cunho de convívio que estes encontros proporcionaram entre trabalhadores portugueses e espanhóis.

O resultado foi um empate a dois golos. Ao intervalo os andaluzes venciam por 2-0. Carlos Santos e José Abreu marcaram os golos da selecção algarvia que teve uma excelente recuperação. No desafio jogado em Faro a vitória pertencera a «El Corte Inglés» por 1-0.

BASQUETEBOL «OS OLHANENSES», CAMPEÕES NACIONAIS DA III DIVISÃO

Época grande para o basquetebol algarvio e muito em especial da Vila de Olhão. Após o título nacional conquistado pela equipa feminina do Sporting Clube Olhanense, o cinco masculino sénior do Clube Desportivo «Os Olhanenses» (uma agremiação com tantos e tão relevantes serviços prestados ao basquetebol) conquistou com grande brilhantismo o título de campeão nacional da III Divisão! Na final, disputada com grande assistência, no Pavilhão da Ajuda, a turma algarvia (campeã da Zona Sul) derrotou a do Ovarense (campeã da Zona Norte) por 63-62. Um êxito perseguido há 4 anos, e que ora se concretizou. Aos dirigentes, atletas e técnico, o nosso antigo colaborador Humberto Gomes (uma dedicação total à modalidade) as nossas felicitações.

De parabéns o Clube Desportivo «Os Olhanenses», a Vila de Olhão e o desporto algarvio!

Sob a arbitragem de Luís Machado e Francisco Silva (Lisboa), alinharam e marcaram:

OVARENSE — (62) — Azevedo (23), Gomes (2), Rodrigues (11), Suig (12), Oliveira (2) e Ambrósio (12).

«OS OLHANENSES» — (63) — Inácio (25), Alvaro (6), Cartucho (14), Martins (11), Serginho (2), Dulcindo (1) e Romeira (4).

Ao intervalo: 28-25.

No âmbito do plano de desenvolvimento do basquetebol, prosseguiu a fase distrital de Faro dos Jogos Juvenis/79, em mini-basquete que forneceu os seguintes resultados: RAF, 28 — Leões do Sul, 10; Bonjoanenses, 23 — Tavirense, 25.

KARATÉ TORNEIO HOTEL DOM PEDRO

Organizado pela União de Karaté do Algarve e com a colaboração do Hotel Dom Pedro decorreu em Vilamoura um torneio que teve uma participação de 50 atletas dos diferentes centros do Algarve.

As classificações finais foram as seguintes: Kumite individual — 1.º João Dias (1.º Dan — Faro); 2.º, Rosa Nunes (1.º Dan — Faro); 3.º, Rogério (1.º Dan — Loulé); Kata individual (masculino) — 1.º João Dias (1.º Dan

— Faro); 2.º, Rosário (1.º Dan — Faro); 3.º, Rosa Nunes (1.º Dan — Faro); Kata individual (feminino) — 1.º, Isabel (5.º Kyu — Faro); 2.º, Teresa (5.º Kyu — Faro); 3.º, Fernanda (4.º Kyu — Faro); Kumite (equipas) — 1.º, Faro; 2.º, Tavira; 3.º, Loulé e 4.º, Quarteira.

VOLEIBOL

«DEZ HORAS» EM FARO

Numa organização conjunta da Direcção Geral dos Desportos, Inatel e pró-Associação de Voleibol de Faro vai realizar-se no dia 10 de Junho, uma jornada de propaganda denominada «Dez horas de voleibol» que decorrerá no Ginásio do Liceu de Faro e no Pavilhão Gimnodesportivo da capital algarvia.

A referida jornada é aberta a todas as equipas, federadas e não federadas, de ambos os sexos.

FESTIVAL DE PATINAGEM ARTÍSTICA EM FARO

Revestiu-se de grande interesse e obteve assinalado êxito, traduzido não só pela presença de muito público, como pelos aplausos tributados aos patinadores, o «Festival de Patinagem Artística» que decorreu no Pavilhão Gimnodesportivo de Faro.

Foi uma iniciativa da Delegação local do Grupo Cultural e Desportivo dos Transportes Aéreos Portugueses que fez deslocar as classes de patinagem artística da sede, com algumas dezenas de intervenientes com idades compreendidas entre os 4 e os 20 anos.

LUGAR PARA PORTUGAL NAS REGATAS DE VICHY PREMEIAM TRABALHO PER-SISTENTE

Traduziu-se num enorme êxito a participação portuguesa nas Regatas Internacionais e nos Campeonatos Internacionais de França, disputados respectivamente nos dias 12 e 13 na cidade de Vichy.

Com efeito, a selecção nacional de Remo, formada após o cumprimento de um bem estruturado plano de preparação e escolha de remadores iniciados no mês de Novembro, alcançou-se a lugares de destaque nas referidas regatas, nomeadamente através do «skiff» da categoria de «pesos-ligeiros» que, tripulado por Rodrigo Duarte, da A. N. L., saiu vitorioso das duas provas em que participou e do «double-scull» (constituído por Carlos Seixo do Caminhense e Carlos Oliveira, da C. U. F.) que competiu na categoria de «seniores A», conseguindo obter um valoroso 6.º lugar nos Campeonatos Internacionais, entre algumas das melhores tripulações europeias.

Por seu turno, o «quatro com timoneiro» (seniores «A») que completava a representação portuguesa, englobando atletas do Galitos (os irmãos Simões e o timoneiro Nifo Lemos) e da A. N. L. (Paulo Santos e Aires Pereira), embora eliminado nas Regatas Internacionais (sábado), esteve a menos de um segundo de obter a qualificação para a «pequena-final» dos Campeonatos Internacionais (domingo), numa série liderada pela tripulação número um da França e pela Checoslováquia.

Para se avaliar do nível da edição deste ano das Regatas de Vichy, bastará referir que estiveram presentes as melhores formações da Bulgária (segunda potência mundial feminina e terceira masculina), a França (que se apresentou em força e discutiu com os búlgaros a hegemonia), a Inglaterra, a Suíça, a Checoslováquia, a Jugoslávia, a Itália e a Espanha, nações que habitualmente classificam as suas tripulações em lugares de honra nos Campeonatos do Mundo, logo atrás da R. D. A. e da U. R. S. S.

Os seleccionados portugueses, lutando embora em inferioridade em virtude da fraca qualidade das embarcações em que se apresentaram (refira-se, por exemplo, que Seixo e Oliveira utilizaram o melhor «double-scull» existente em Portugal, que, mesmo assim, pesa em média mais 20 Kg., que os dos seus adversários na final de domingo), demonstraram com estes excelentes resultados o que se pode conseguir através de um trabalho persistente feito a tempo e horas.

Na verdade, nenhuns dos nossos remadores tinha menos de três mil quilómetros percorridos em treinos desde Outubro, o que já se aproxima dos volumes de treino dos adversários estrangeiros e estabelece a diferença em relação às nossas anteriores representações.

O êxito agora obtido, sem dúvida o maior do nosso Remo depois do 4.º lugar em «shell de 8» nos Campeonatos da Europa de 1950, encerra, pois uma lição que deverá ser aproveitada pela generalidade dos remadores, em todos os clubes do País.

VENDE-SE

Terreno e armazém, em Bela Fria e Largo do Cano (Tavira) e vende-se ou arrenda-se estabelecimento comercial no mesmo local. Tratar com José Pereira Rodrigues — Largo do Cano, 12 — Tavira ou telefone 2 22 35.

XADREZ

FRANCISCO MACHADINHO, CAMPEÃO DO ALGARVE

Terminou a fase final do Distrital Absoluto Individual organizado pela Associação de Xadrez de Faro e cuja classificação foi a seguinte: 1.º, Francisco Machadinho 8 pts; 2.º, David Mousinho, 6; 3.º, Lamy Rocha, 5,5; 4.º, Rui Florido, 5; 5.º, João Cláudio, 5; 6.º, José Correia, 4,5; 7.º, António Martins, 3; 8.º, Joaquim Palma, 3; 9.º, José A. Gonçalves, 3 e 10.º, Edgar Varela, 2.

TAUROMAQUIA

CORRIDA EM ALBUFEIRA

No sábado, dia 2 de Junho, realizou-se, com início às 17 horas, mais uma corrida de touros na praça de Albufeira (Empresa Fernando dos Santos).

Actuaram os cavaleiros José Manuel Cortes e Vasco Taborda, o matador Pepe Câmara (venezuelano) e os Forcados Amadores de Setúbal, comandados por Manuel Fonseca.

Foram lidados 4 touros da ganadaria de José Dias (Salvaterra de Magos).

COLUMBOFILIA

CONCURSO DA SOCIEDADE COLUMBÓFILA HORTENSE

A Sociedade Columbófila Hortense, das Hortas de Vila Real de Santo António, fez disputar em 3 do corrente, o concurso de Monção, na distância de 550 Km., com o seguinte resultado: 1.º, Carlos Alferes Cerina; 2.º e 9.º, António P. Caldeira; 3.º, Jorge H. Ferramacho; 4.º e 7.º, José M. Pires; 5.º e 8.º, António Vicente; 6.º, António C. Vasco e 10.º, João S. Madeira.

Corrigir as deformações dos pés

As deformações dos pés, por vezes tão pouco evidentes podem ser no entanto responsáveis pela extrema fadiga e incómodo doloroso das pernas e dos pés. Em especial nas crianças, geram graves consequências para o seu desenvolvimento normal e mais tarde, pelo seu agravamento são responsáveis por gravíssimos inconvenientes.

No entanto, podem ser corrigidas por palmilhas medicinais e calçado ortopédico individualizado desde que confeccionados correcta e rigorosamente sob medida, em observância à prescrição do médico e regularmente comprovadas sob sua orientação.

Em apoio à Exma. Classe Médica do Instituto Huberto de Portugal, está meticolosamente preparado para assegurar a execução escrupulosa das suas prescrições.

Os nossos técnicos estão ao vosso dispor, faça pois a sua marcação para ser atendido em: VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, na Farmácia CARMO, para o dia 19 de Junho, todo o dia, em FARO, na Farmácia BAPTISTA, para o dia 20 de Junho, todo o dia, em PORTIMÃO, na Farmácia ROSA NUNES, para o dia 21 de Junho, todo o dia, na QUARTEIRA, na Farmácia da CASA DOS SERVIÇOS MÉDICO SOCIAIS, para o dia 22 de Junho de manhã, ou em LOULÉ, na Farmácia PINTO, para o dia 22 de Junho de tarde. 496

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro AVISO

PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES EM DÍVIDA AS INSTITUIÇÕES DE PREVIDÊNCIA

Avisam-se os contribuintes da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro que, nos termos dos art.ºs 2.º, 3.º, 4.º e 12.º do Decreto-Lei n.º 146/79 de 23 de Maio: 1 — Serão amnistiadas as transgressões resultantes da falta de entrega das folhas de retribuições ou equivalentes cometidas até 28 de Maio de 1979, desde que a sua entrega se verifique até ao dia 27 de Julho de 1979.

2 — Os contribuintes que, até ao dia 27 de Julho de 1979, procederem ao pagamento total ou parcial das contribuições em dívida em 23 de Maio de 1979 serão isentos dos correspondentes juros de mora e, bem assim, das custas judiciais e demais encargos na parte respectiva.

3 — A partir da data de entrada em vigor do referido Decreto-Lei a taxa dos juros de mora, por cada mês de calendário ou fracção, é igual à estabelecida para as dívidas de contribuições e impostos ao Estado.

4 — Os contribuintes que se encontram a proceder ao pagamento de contribuições em dívida através de prestações poderão requerer a sua adequação às demais disposições contidas no referido Decreto-Lei.

5 — Para mais completo esclarecimento devem ser contactados os serviços da Secção de Transgressões desta Caixa. Faro, 30 de Maio de 1979.

A COMISSÃO ADMINISTRATIVA

507

VENDE-SE MORADIA

Vende-se moradia que pode servir de Comércio e Habitação em Vila Nova de Cacela (Buraco), numa ótima zona, servida de transportes, fica a 12 km de Vila Real de Santo António. Para mais informações no local c/ D. Maria Lúcia, ou pelo tel:fone 7 20 48/50 — Olhão (Mariano Pereira). 501

PRAIA DE TAVIRA

Vende-se Restaurante na Praia de Tavira, devidamente legalizado e classificado em 3.ª classe.

Contactar com o próprio pelo telefone 22247 — Tavira. 242

TRESPASSA-SE

Por motivo de saúde, Mercaria e Charcutaria «Mercado do Farol», em Vila Real de Santo António.

Tratar com o próprio, na Av. Ministro Duarte Pacheco, Lote 16-r/c, Dto., na mesma vila. 408

Arrenda-se

Propriedade sita no Sargal-Lagos, com 6 hectares de citrinos, abundância de água, casas agrícolas, ramadas, etc. junto à estrada.

Tratar pelos telefones 62522 ou 6 28 38. 512

SERVICE OFICIAL DIESEL

BOSCH — CAV — SIMMS

Máquinas electrónicas

Pessoal especializado

Execução rápida

Ao seu dispor nas

OFICINAS ARMANDO

DA LUZ

ZONA DO DIQUE

Telef. 23121/2 — PORTIMÃO

J. A. Martins Meixedo, Lda.

Certifico que, por escritura de 29 de Maio de 1979, exarada neste Cartório a cargo da Licenciada Catarina Maria de Sousa Valente, de folhas 14 v.º a folhas 15 v.º do Livro de notas B-98, foi dissolvido entre José António Martins Meixedo; João Torres Vieira; José João de Jesus Gonçalves; Vítor Manuel Guerreiro Vieira; e José de Sousa Marinho, a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «J. A. MARTINS MEIXEDO, LIMITADA», com sede em Albufeira, na Rua Coronel Aguiar.

Que a sociedade não tinha activo nem passivo, tendo sido aprovadas as contas.

Está conforme.

Cartório Notarial de Lagoa, 30 de Maio de 1979.

A 2.º Ajudante,

a) Maria José Correia Bravo 508

Casa

Aluga-se, em Castro Marim, com 3 quartos, serventia de cozinha e casa de banho, nos meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro. Tratar pelo telefone 421 39 ou Joaquim Bandarra Segura, Rua de S. Sebastião, 56 — Castro Marim. 511

Hoechst
Símbolo de técnica na qualidade

Afalon

p.m. contendo 50% p/p de linuréo

Herbicida selectivo para as culturas de trigo, batata, milho, cenoura e cebola transplantada.

Pedidos ao seu fornecedor habitual

Hoechst Portuguesa, S.A.R.L.
2726 Mem Martins Codex

A PONTA DA AREIA

Um novo autocarro para o Lusitano!

LUSITANO Futebol Clube está em dificuldades. Todos os vilarenses o sabem e sentem com particular mágoa. Não é que todos os clubes amadores, dirigidos por carolas não o estejam também. Porém, este caso é especial.

Ainda todos estamos recordados da célebre Assembleia Geral onde foi necessária uma pequena «operação pirâmide», para possibilitar à popular colectividade a deslocação no domingo subsequente. Graças à boa vontade de um bom punhado de sócios, lá se arranhou a coisa. Agora é muito mais difícil. Um acidente com o autocarro marcou por uns bons tempos o desenvolvimento normal da vida do clube, agigantando as dificuldades diárias.

O vereador do PS e dirigente da Assembleia Geral do Lusitano, Manuel Clemente, propôs na Câmara a aprovação de um subsídio, acolhido com a melhor simpatia pelos restantes membros e ao que parece há

possibilidades, segundo proposta do pelouro da cultura e desporto, a cargo da APU, de se obterem 200 contos, ainda este ano, com reforço de 200 no orçamento do ano seguinte, ainda por sugestão do PS.

Embora muitos vila-realenses tenham já contribuído com donativos, quer através de entrega pessoal, quer através das muitas listas postas a circular, tal é insuficiente para fazer face aos custos que um autocarro actualmente acarreta.

Pedimos aos outros clubes algarvios que não se melindrem. O caso do Lusitano é reconhecidamente especial, portanto vamos abrir uma campanha de fundos até ao próximo dia 30 de Setembro. Tal nos foi sugerido por muitos leitores e amigos não só do Lusitano, mas do Jornal do Algarve e especialmente de emigrantes, através de cartas dirigidas à nossa Redacção.

Assim, durante este espaço de aproximadamente três meses, publicaremos nesta Secção apontamentos sobre o andamento da campanha e o total dos donativos recebidos que iremos depositando na Banca, numa conta especial para o efeito, cujo número oportunamente publicaremos, para maior facilidade dos amigos do Lusitano Futebol Clube.

Com os sinceros desejos de que a tarefa seja a melhor possível e em breve possamos dizer: o Lusitano tem um autocarro novo!

Secretariado das Cooperativas de Habitação Económica reúne em Portimão

REALIZA-SE nos próximos dias 9 e 10 de Junho, uma reunião do Secretariado Nacional, das Cooperativas de Habitação Económica, na CHE Instaladora de Portimão na Quinta do Amparo, junto do posto médico dos Serviços Médicos-Sociais.

No sábado, dia 9, o início dos trabalhos e às 15 horas e no domingo, dia 10, o encerramento às 12.

Como ordem de trabalhos está o resumo das actividades do SENACHE, a situação de cada zona (todos os Secretariados deverão indicar as moradas das CHE's, o número de associados de cada uma delas e a situação dos seus programas), o balanço de actividade dos Regimentos do Secretariado Nacional e o grupo de trabalho (os Grupos de Trabalho de Seguros, de Código Cooperativo e Legislação, de Terrenos e Direito de Superfície, de Gestão e Formação Cooperativa, Conclusões do Congresso e Imprensa Cooperativa, deverão apresentar nesta reunião os trabalhos já efectuados), bem como questões de Tesouraria, Cooperação Luso-Sueca, e o II Congresso das CHE's.



Bar Santo António

Trespasa-se por motivo do proprietário não poder estar à frente do negócio.

Informa o mesmo por telefone 257, em Vila Real de Santo António. 401

O Jornal do Algarve vende-se em Vila Real de Santo António na Pastelaria Império.

FARO em notícia

PIANISTA D. MARIA CAMPINA

Pelo Presidente da República foi agraciada com a Comenda da Ordem da Instrução Pública a insigne pianista algarvia Maria Campina, directora do Conservatório Regional de Música do Algarve.

A par da sua actividade artística, Maria Campina tem realizado uma grande acção pedagógica no sector da formação de artistas.

LAR PARA A TERCEIRA IDADE

Em terreno existente no Largo D. Afonso III, em Faro, vai ser construído um lar para a terceira idade, numa iniciativa conjunta da Santa Casa da Misericórdia e da Comissão de Equipamentos Sociais do Hospital Distrital de Faro.

Situado em zona calma do burgo, no local conhecido por «Vila-a-Dentro», o imóvel integra-se no estilo urbanístico da zona e o projecto foi já aprovado pela Câmara Municipal de Faro com louvor para o seu autor, o arq. João Reis. Quando concluído, o



do alto da torre

CLUBE ENCARNADO, PRESENTE!

por Reis d'Andrade

HOUVE um dia alguém que disse, com convicção ou ironicamente, que a «Branca Noiva do Mar» era terra de santos, heróis e poetas. Esqueceu-se, porém, de dizer que muito se tem evidenciado no campo desportivo, com maior predominância no futebol. A Fuzeta, é, por conseguinte, também terra de desportistas.

De facto, homens como Raul Alexandre — o popular Rolito — que foi jogador internacional da equipa A de Portugal contra a Espanha; Nuno, que igualmente envergou a camisola das quinas no Campeonato Europeu de Juniores; Torres, guarda-redes que foi transferido para o Vitória de Setúbal e depois para o Futebol Clube do Porto; Matias, o saudoso Bolicia, que, ao serviço do Olhanense, se cotou como um dos melhores extremos do futebol português e hoje é treinador na Noruega; Toupeiro, a grande esperança do passado; Januário, guardião que ajudou o Sporting Farense a conquistar o acesso à 1.ª Divisão Nacional; Ismael, também guarda-redes do clube alvi-negro; e, mais recentemente, uma mão-cheia de jovens de inegáveis qualidades que representam o Olhanense, Farense, e Fuzeta e Benfica, em diversos torneios juvenis, não poderão ficar olvidados, tal como os clubes.

Porém, desde o velho Clube Desportivo Fuzetense que tinha o campo de jogos no sapat, passando pelo Fuzeta Futebol Clube, Grupo Desportivo da Gronelândia, Clube de Futebol «Os Onze Negros», Grupo Desportivo «Os Kings», Clube Académico de Futebol, Grupo Desportivo Terra e Mar, Inter Futebol Clube, Grupo Desportivo da Dora, e mais recentemente o «G. A. F.», nenhum logrou guindar-se à posição do Sport Fuzeta e Benfica.

Este tem sido ao longo dos tempos o maior clube fuzetense. Fundado em 1 de Janeiro de 1944, tem colaborado para além da parte desportiva em quase todas as manifestações de carácter cultural e recreativo, levadas a efeito nesta ridente localidade.

Pois é bom não esquecer que, antes da fundação do «G. A. F.» era o Sport Fuzeta e Benfica quem promovia os espectáculos de música, teatro, variedades, cinema, etc., etc. e levava ainda a efeito as grandes marchas de S. João.

Denominado primeiramente Sport Lisboa e Fuzeta e posteriormente em sessão de assembleia geral Sport Fuzeta e Benfica, a popular agremiação encarnada tem em mente realizar um grande sonho: a construção dum pavilhão desportivo e a ampliação da sua sede. Ela tem o orgulho de viver em edifício próprio, construído na principal artéria fuzetense — Rua da Liberdade, — e, caso o sonho se torne realidade, o seu património enriquecerá extraordinariamente.

Aliás, com o auxílio da classe piscatória, já se ergueram no campo de jogos os pretendidos balneários — obra que orçou em cerca de 400 (quatrocentos) contos e que ainda não está completa — e pensa-se electrificar o campo de futebol.

Contando actualmente com cerca de 500 (quinhentos) sócios «pagantes», não pode o Sport Fuzeta e Benfica abalançar-se a grandes «voos», sem ter o auxílio de determinadas entidades ou a contribuição voluntária dos seus simpatizantes.

Assim, o projecto de construção do pavilhão desportivo e a ampliação da sede, não poderá ficar pendente somente da quota de 20\$00 da massa associativa. É necessário o apoio mo-

(Conclui na 3.ª página)

Colóquios sobre ecologia em Portimão

ORGANIZADOS pelo Grupo de Ecologia do Boa Esperança Atlético Clube Portimonense decorreram em Portimão dois colóquios sobre «Dia Antinuclear mundial» e «Construir o nosso ambiente», os quais foram orientados, respectivamente por José Carlos Marques (Revista «A Urgente») e Franklim Pereira (do grupo «Renascimento Rural»).

Em Lisboa o Jornal do Algarve, vende-se na Livraria DITEC, Av. da Igreja, telef. 1278, Alvalade.

CORREIO de LAGOS

PARA QUANDO O SANEAMENTO E EMBELEZAMENTO DA POVOAÇÃO DE ODEAXERE

por Joaquim S. Piscarreta

ODEAXERE, sede da freguesia rural mais importante do concelho de Lagos tem jus a ser olhada com olhos de ver, já pela posição que disfruta como centro agrícola privilegiado pela barragem da bravura, já pela via de comunicação que a serve (E. N. 125) ser a principal do Algarve.

Acontece porém, triste é referir, que o melhor largo que conta junto ao qual é feito todo o trânsito rodoviário, foi praticamente inutilizado para dar lugar a embelezamento que o tornasse mais atraente, isto há bastos meses, sem que algo mais surgisse que uma palmeira ao centro do mesmo.

O presidente da junta alega que o facto está pendente da colocação de candeeiros lateralmente ou centrais, mas se o assunto já foi visto pelas entidades municipais que prometeram interessar-se pelo arranjo, o que se aguarda?

O prédio adquirido pela Câmara Municipal para mercado de povoação,

há alguns anos, foi demolido para dar lugar a construção que dignifique; certo é porém que apesar de já elaborado o projecto, o que agora se vê nesse local são detritos providos de ramadas que existiam e existem junto ao terreno adquirido pela Câmara, e que sabemos o proprietário estar disposto a ceder para troca com outro que permita construir instalações para a criação de animais que lhe garantam o pão de cada dia.

Uma situação desprestigiante que não favorece quem quer que seja, antes prejudica, visto que as localidades onde se descarta de embelezamento e saneamento são com justiça apontadas como manchas negras no meio que desejamos claro como o sol que nos ilumina.

O DIA DO IDOSO EM LAGOS, VAI MARCAR O INÍCIO DA OBRA DA ACTUAL MESA DA MISERICÓRDIA

A actual Mesa da Misericórdia, empossada em circunstâncias um tanto difíceis pelo facto do projecto do Lar para a 3.ª Idade estar carecido de alterações, já conseguiu as mesmas, tendo o submetido à apreciação da Câmara Municipal de Lagos, aguardando a deliberação desta para se ultimarem os restantes trabalhos adicionais, com vista ao tão desejado Lar, cuja construção se impõe não só para justificar a existência da Misericórdia, como para honrar a memória do casal Fialho com o legado importante dos seus bens visando a obra da velhice.

As mensagens aos jovens e aos filhos dos governantes e à sociedade em geral, e os preceitos sobre a velhice e os pais, revelam bem quanta vontade de despertar para melhor impera nos que presidem aos destinos das Misericórdias, que, infelizmente, continuam a ser necessárias pelo egoísmo que invade os homens da nossa época.

A Misericórdia de Lagos para assinalar o Dia do Idoso, inaugura no dia 3 do próximo mês às 15 horas na Rua Marreiros Neto n.º 58, o Centro de Dia para idosos, onde passarão a ter almoço e lanche e distrair-se em convívio salutar, até que se construa o Lar de que este Centro marca o início.

TURISMO Indústria sem chaminés

DIFICULDADES ADUANEIRAS EM OFERTAS PARA O ALGARVE

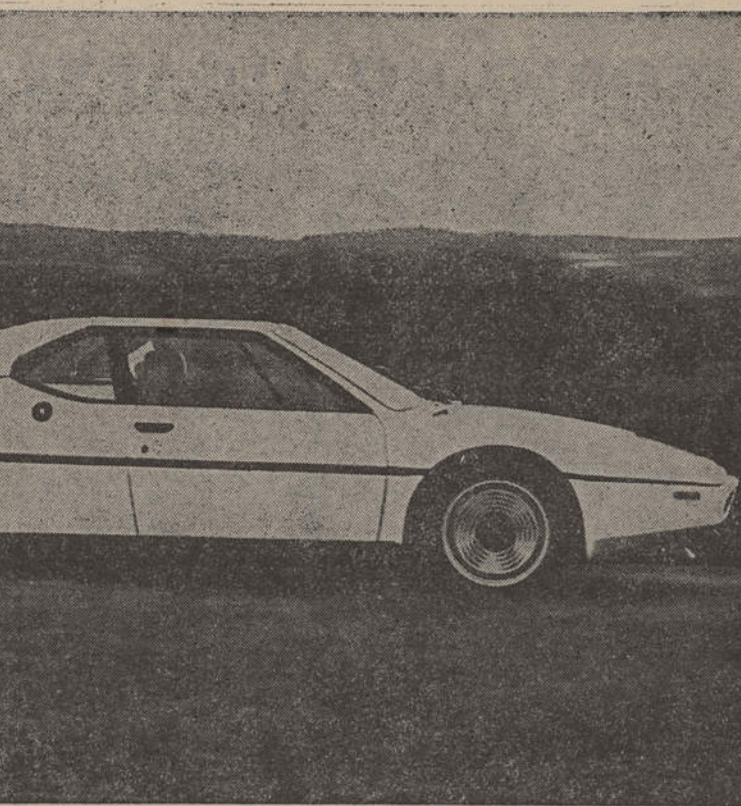
Conforme temos noticiado vai realizar-se em Silves o «II Festival da Cerveja», uma iniciativa da Comissão Regional de Turismo do Algarve, no âmbito do seu programa de animação.

Associando-se ao evento o Consulado da Alemanha obteve a oferta de 4 barris de cerveja daquele país, os quais foram transportados gratuitamente (cerca de 250 kgs. de carga aérea) pela Lufthansa.

Só que não obstante o carácter da oferta e o objectivo a que se destinavam, se levantaram problemas com as autoridades aduaneiras portuguesas face ao pagamento das taxas exigidas.

Mas o mais grave é que, enquanto decorre o processo para obtenção das facilidades, foram malogradas as acções tendentes a colocar os referidos barris em câmaras refrigeradas (que o Aeroporto de Faro não dispõe) e para evitar a sua deterioração já era exigível uma verba diária para pagar a elementos da Guarda Fiscal encarregados de vigiar os 4 barris de cerveja.

Um outro caso aliás ocorreu há tempos e a que esteve ligado também a CRTA, de algum modo. Foi o caso



O novo «M 1» de Munique pronto a defender o avanço da técnica e do conforto em detrimento da concorrência internacional.

APONTAMENTO DE CINEMA UM NOVO FILME DE ALTMAN

por Gutierrez Setúbal

ROBERT Altman é um grande senhor do Cinema actual com quem quase todos os leitores já devem ter tido algum contacto pelo menos através de um dos seus filmes mais divulgados: «Nashville».

Realizador de películas de extraordinária categoria, Altman é um perspicaz observador e analista dos problemas sócio-políticos da sociedade norte-americana e não só, os quais transporta tão fidedignamente para a tela.

Do retrato impecável do «showbusiness» do «folk», com todo o suporte social («humano e não só») que o envolve, dá-nos Altman um espectáculo magnífico em «Nashville». Da mulher, das suas diversas formas de se projectar na sociedade em função da acção repressiva, consciencializadora ou futilizante que ela própria (Sociedade), exerce sobre o espírito de todos nós, e neste caso em particular da mulher, da sua revolta, da sua luta, dá-nos este realizador duas deliciosas horas e meia de um espectáculo inofensivo em «As Três Mulheres».

Apesar de tudo, embora seja Altman um fora-de-série, não é, como tantos outros excelentes cineastas, um «best-seller» de bilheteiras como

Estores Persianas

Fazem-se e reparam-se, em alumínio, metálicos, plásticos e verticais. Colocam-se em automóveis. Vendem-se acessórios.

Trata: Gavino B. Simões — Rua D. Francisco Gomes, 37-3.º Esq. — Telef. 69 — Vila Real de Santo António.

acontece com muitos mundanos e desprestigiantes filmes que vemos no dia-a-dia.

A aberrante sublimação mental da sociedade em relação a estes génios não pode continuar a mascarar-se com a eterna escusa do «difícil», do incompreensível», etc. Se Altman e outros são por vezes complexos, esta não pode ser razão para o exorcismo que sobre eles recaí, um exorcismo frustrante para quem tão belos serviços presta à arte e à educação.

«Buffalo Bill and The Indians or Sitting Bull's History Lesson» (Buffalo Bill e os índios ou a lição de História de Touro Sentado), é um dos mais novos filmes deste «film maker» para o qual foi buscar uma mão cheia de bons actores, alguns deles já comuns a alguns dos seus filmes anteriores, como por exemplo Geraldine Chaplin ou Shirley Duvall, e outros como sejam Burt Lancaster e Paul Newman no papel de B. B.

Mais uma vez e como já havia acontecido com «Nashville», o bicentário dos E. U. A., foi (contrariamente às manifestações de orgulho, regozijo e mistificação, desencadeadas numa brutal campanha de publicidade pelos actuais «leaders» daquele país), pretexto para Altman radiografar a sociedade norte-americana através da história do Oeste Americano e particularmente do seu mais cotizado herói.

O título do filme diz tudo, isto é, trata-se efectivamente de uma lição histórica de Touro Sentado, grande chefe índio cujo povo foi dizimado pelo célebre Custer. Trata-se da desmistificação da «grande epopeia do povo americano e dos seus heróis» que dearam a sua vida na luta «heróica» contra os «sanguinários» e «inimigos da paz» pele-vermelhas, pela sua «heróica» pátria e pelos seus «heróicos» governantes.

É a história do Oeste Americano em torno de Buffalo Bill, actor-«manager» de circo, pedante e narcisista e de todos que o rodeiam. Conta-nos como e porque os índios foram dizimados e pergunta-nos onde estarão esses tão apregoados heróis do «Will West», pois que não há dúvida que a maior parte dos heróis do passado, presente e futuro, não passam de perfeitas e maquinais montagens, no tempo e lugar exactos, servidos como poção mágica às pessoas, cada vez mais necessitadas de cultos, recordações, enfim, sonhos recalcentes e recalçados, frustrantes e frustrados que lhes alimentem, por momentos, o espírito tão insuportavelmente oprimido pela sociedade a que pertencem.

No aspecto técnico, e para além da realização, será justo realçar a cor do filme que lhe confere um ambiente de grandes «westerns» de há 10 ou 15 anos.

Se tiver oportunidade, não perca este filme!



VASILHAME

DE 2 A 10 000 LITROS: De castanho e carvalho Forno para todos os pontos do País

Pedidos para: Joaquim G. Montelro Telefone 7 62 42 VALE DE SANTARÉM 198

DOCES REGIONAIS DO ALGARVE:

O melhor sortido encontram V. Ex.ª na CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua das Portas de Portugal, 27 — Telefone 6 28 82 — Lagos — Remessas para todo o País